



NOVO FOCUS
Marque o seu Test Drive

HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522

25
1993-2018



CONSUMO COMBINADO DE 4.8 L/100 KM E EMISSÕES CO2 DE 107 G/KM. Podem variar em função da evolução dos procedimentos de homologação. Os valores de consumo e emissões CO2 medidos em conformidade com o ciclo NEDC (correlacionado de WLTP/ CO2MPAS) e o Regulamento UE 2017/1151, podem variar em função dos procedimentos de homologação.

BIMENSAL | 28 FEVEREIRO 2019 | N.º 622

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

EMPRESAS | PÁG. 8

Maior entreposto Lidl em Portugal vai nascer em Santo Tirso

Investimento de 70 milhões de euros traz para Santo Tirso cerca de duzentos postos de trabalho numa nova unidade que vai abastecer cerca de cem lojas Lidl do norte do país. Abertura está prevista para 2020.

VILA DAS AVES | PÁG. 5

Requalificação dos passeios nas Fontainhas avança

Parceria entre a junta de freguesia e a câmara municipal vai permitir a recuperação dos passeios nas ruas Miguel Torga e Santo Honorato com a avenida 4 de abril de 1955 em vista.

CD AVES | PÁG. 15

Dois pontos que ficaram na mala do VAR

Tarifa do lixo baixa já em março

APÓS CINCO ANOS SEM ALTERAÇÕES, O EXECUTIVO MUNICIPAL APROVOU A DESCIDA DO TARIFÁRIO DA RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS QUE ENTRARÁ EM VIGOR JÁ EM MARÇO.

DESPORTO | PÁG. 16

Tirsense bate Vilarinho em dérbi concelhio



TEATRO | PÁG. 3

“Fígados de Tigre” marca o regresso d’Os Quatro Ventos às grandes produções



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“You Can't Hide Your Love Forever”



Indie pop cheio de vitamina

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

O álbum de estreia dos Orange Juice coincide com os primórdios do *indie pop*. O grupo escocês impressiona-nos com a sua vitamina melódica. “You Can't Hide Your Love Forever”, de 1982, surge como contracorrente, distanciando-se da agressividade *punk* e aproximando-se de uma inocência romântica. Se esta opção teimosa era incompatível para a tendência cultural, os esforços e a coragem da banda de Glasgow acrescentam uma mais-valia ao nosso interesse. O sucesso foi moderado mas a estética abriu portas a inúmeros projetos nos anos seguintes. Encontramos elementos no início de “Dying Day” que nos lembram The Smiths e, ainda mais flagrante, associamos o primeiro minuto de “LOVE. Love” aos Belle and Sebastian. Estranhámos a voz de Edwyn Collins à primeira audição. A seguir cantamos com ele e, quando já viciados, agrade-

ceamos a grandeza da descoberta.

“Falling and Laughing” e “Felicity” são regravações de *singles* previamente lançados. O brilho das sofisticadas canções transparece a sua frescura. São quase quadragenárias, mas continuam a exigir que as tratemos como intemporais. Alguns pomenores denunciam “Satellite City” como fruto dos anos 80, o que não esmorece o nosso entusiasmo. Pelo contrário, continuamos focados em todas as camadas sonoras e nas suas ricas texturas. Prolongamos o nosso encantamento até “In a Nutshell”, um misto exuberante de charme e emoções efervescentes. Guitarras gigantes fazem o fecho, obrigando-nos, inexoravelmente, a uma nova reprodução.

O álbum foi editado em vinil e cassette. Nos anos 90 houve reedições em CD que incluem faixas bônus. Existe o LP em edição portuguesa. Não é fácil de encontrar no mercado mas não atinge valores proibitivos. O mesmo não se pode dizer de “Falling And Laughing”, o 7 polegadas editado, em 1980, pela Postcard Records. Faltou um mísero cêntimo para um exemplar original atingir mil euros em setembro de 2017. Este precioso item inclui um *flexi disc* e um postal. |||||

“

O grupo escocês impressiona-nos com a sua vitamina melódica. “You Can't Hide Your Love Forever”, surge como contracorrente, distanciando-se da agressividade punk e aproximando-se de uma inocência romântica.

CARNAVAL | SANTO TIRSO E FAMILICÃO

O Carnaval chegou! Está aqui, ali e acolá durante todo o fim de semana

A FOLIA VAI ANDAR NA RUA DE 1 A 5 DE MARÇO. EM SANTO TIRSO, FAMILICÃO, SÃO TOMÉ DE NEGRELOS OU RORIZ, O DIFÍCIL VAI SER MESMO ESCOLHER.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

O Carnaval está aí. É tempo de despir as responsabilidades, colocar a melhor máscara de deixar a folia percorrer o corpo pelas ruas dos quatro cantos da região. Durante o fim de semana alargado, de 1 a 5 de março, as opções de diversão são muitas. O difícil será escolher.

Logo na sexta-feira, dia 1 de março, a animação pertence aos mais novos. Em Santo Tirso, o desfile com mais de três mil pessoas em representação de quatro dezenas de instituições do município terá partida do largo da feira às 14h30 e terminará na Praça 25 de abril com anima-

OS ALUNOS DAS ESCOLAS DO CONCELHO SAEM À RUA ESTA SEXTA-FEIRA, PARA MAIS UM ANIMADO DESFILE DE CARNAVAL

ção musical. A tarde terá como temáticas a alimentação saudável, a segurança rodoviária, a alma portuguesa, a natureza, ou os anos oitenta.

Em São Tomé de Negrelos, o grande desfile de carnaval sairá para as ruas, como é tradicional, no domingo, dia 3 de março, pelas 14 horas. O muito público esperado por todo o percurso poderá ver 16 carros alegóricos, onde pontuará a sátira e a crítica social bem típicas da época, sem esquecer os ritmos do samba brasileiro e o cortejo de mascarados. No final do corso, sobe ao palco o grupo musical “Eclipse” cerca das 17h30.

Em pleno dia de Carnaval, é a vez do cortejo de Fontão em Roriz animar a tarde, com saída prevista para as 15 horas. Os dois carros alegóricos desfilarão pelo troço que percorre Fontão, Ribeira, Costa, Coutada e Cartomil, mas não faltarão os grupos de bombos e os mascarados que sempre marcam o desfile com criatividade e espontaneidade.

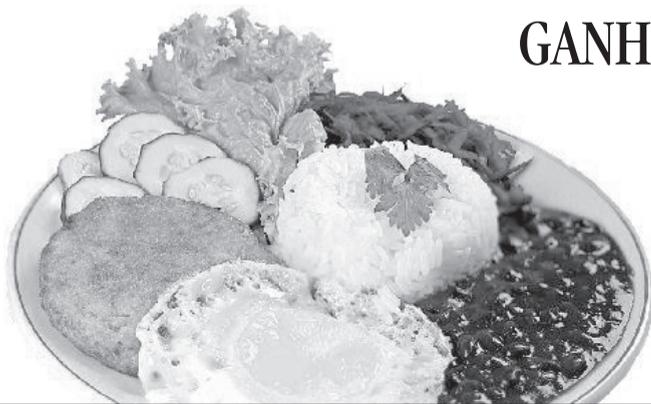
Já em Famicão, a noite de 4 para 5 de março será de festa contínua. Sem hora, nem lugar marcado, mas com a garantia que a festa será de arromba. A animação fica a cargo dos milhares de foliões que serão acompanhados pela banda Famashow. Destaque ainda para o Desfile e Concurso de Mascarados, a partir das 22h30. A festa encerra na noite do dia 5, entre as 22h e as 24h com a tradicional Queima dos Galheiros, em vários locais da freguesia de Fradelos. |||||



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta segunda saída de fevereiro foi a nossa estimada assinante **Sandra de Lurdes M. F. Diogo**, residente em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

*Aí vem meu irmão
março, que fará
o que eu não faço*



SEXTA, DIA 01

Céu parcialmente nublado.
Vento fraco. Máx. 19° / min. 4°



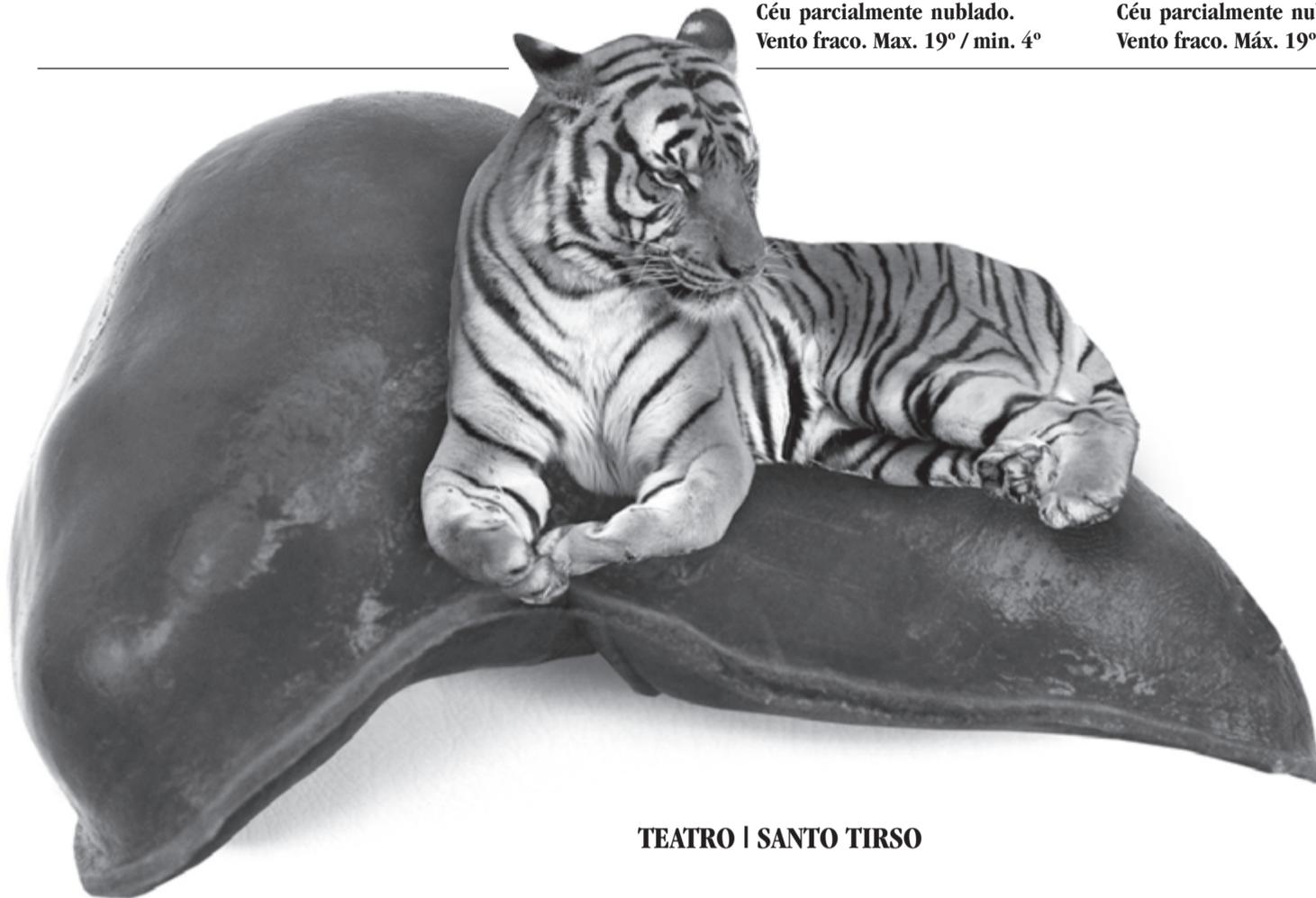
SÁBADO, DIA 02

Céu parcialmente nublado.
Vento fraco. Máx. 19° / min. 9°



DOMINGO, DIA 03

Chuva / aguaceiros.
Vento fraco. Máx. 18° / min. 9°



A comédia épica que vai bem com Carnaval

“FÍGADOS DE TIGRE” MARCA O REGRESSO DA COMPANHIA DE TEATRO OS QUATRO VENTOS ÀS GRANDES PRODUÇÕES. PARA VER NA NAVE CULTURAL DA FÁBRICA DE SANTO THYRSO NOS DIAS 1, 2 E 3 DE MARÇO ÀS 21:30.

TEATRO | SANTO TIRSO

Em época de folia e extravagância, onde o humor e a sátira são reis, a companhia de teatro “Os Quatro Ventos” regressa à grandes produções em Santo Tirso com a apresentação daquela que é uma das maiores epopeias comédia teatral: “Fígados de Tigre”, espetáculo apresentado pela primeira vez no Teatro Nacional D. Maria II em 1857.

O épico novelesco de 4 atos conta com 62 personagens e 25 canções, sendo reimaginado pelo encenador e diretor artístico da companhia, Pedro Ribeiro, para a realidade visual e sonora de 2019. Das personalidades da televisão ao futebol, passando pela política e sem esquecer a realidade tirsense.

Um “espetáculo de teatro pensado para a cidade de Santo Tirso, que brinca, desafia e desafina com todos os preconceitos do teatro clássico. Sem pretensões, é um mero orgasmo carnavalesco para se saborear com amigos e copos de vinho (verde)” subli-

nha, em tom jocoso, Pedro Ribeiro.

Do elenco de mais de 20 atores destacam-se as participações de membros da companhia como Alda Machado, Filipe Silva, Marta Costa e Zé Magalhães, e de novas caras como Bárbara Correia e Mafalda Canhola. Na última temporada de espetáculos a “Quatro Ventos” apresentou “Rompe a Canção que Não Havia”, “Atrás (ao lado)”, “João Sem Medo”, “Um Dia Alfabético” com passagens em digressão por Guimarães e Vila de Conde.

O número de entradas para o espetáculo é limitado, sendo necessário efetuar reserva. Os ingressos têm o valor de 7,50 euros com os descontos para os portadores dos cartões “Santo Tirso Jovem” e “+ Vida” e ainda para reservas superiores a dez bilhetes. As reservas podem ser efetuadas através número 964 310 500, do correio eletrónico chosquatroventos@gmail.com ou facebook da companhia “Os Quatro Ventos”. IIIII

MÚSICA | GUIMARÃES

Dead Combo regressam ao CCFV

DUO VOLTA AO PALCO DO VILA FLOR NO PRÓXIMO SÁBADO, 2 DE MARÇO, ÀS 21H30, COM MARK LANEGAN E ALAIN JOHANNES COMO CONVIDADOS ESPECIAIS

A tour “Odeon Hotel” dos Dead Combo, que teve início em abril do ano passado, terá um espetáculo especial em Guimarães, no Centro Cultural Vila Flor, no dia 2 de março, com participação especial de Mark Lanegan e Alain Johannes. A viagem, que rouba o nome ao sexto álbum de originais do duo lisboeta, conta com mais de cinquenta espetáculos realizados de norte a sul do país, incluindo as ilhas e algumas incursões por diversos países europeus e da América. A mais recente criação de Tó Trips e Pedro Gonçalves é a síntese perfeita da portugalidade e universalidade existentes no seu universo sónico.

No próximo sábado, os Dead Combo prometem reinventar-se uma vez mais em palco, reconquistando o público já habituado às boas surpresas que criam a cada novo trabalho. O concerto tem início às 21h30 no Grande Auditório do CCFV e os ingressos têm um custo de 25 euros para as cadeiras de orquestra (com oferta de CD) ou 20 euros para a primeira e segunda plateia desta sala. Os bilhetes encontram-se à venda nas bilheteiras do Centro Cultural Vila Flor, do Centro Internacional das Artes José de Guimarães e da Casa da Memória de Guimarães, bem como nas Lojas Fnac e El Corte Inglés, e via online em www.ccvf.pt e oficina.bol.pt. IIIII



Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO
José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUES



SANTO TIRSO | AMBIENTE

Câmara aprova descida da tarifa dos resíduos sólidos urbanos

APÓS CINCO ANOS SEM ALTERAÇÕES, O EXECUTIVO MUNICIPAL APROVOU A DESCIDA DO TARIFÁRIO DA RECOLHA, TRANSPORTE E TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS QUE ENTRARÁ EM VIGOR JÁ EM MARÇO. A REDUÇÃO SITUA-SE NA ORDEM DOS 7,7 POR CENTO PARA A MAIORIA DOS CONSUMIDORES DO CONCELHO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Em reunião pública do executivo municipal, a maioria socialista aprovou, com abstenção do PSD, a descida do tarifário de resíduos urbanos para o ano de 2019 que entrará em vigor já no próximo mês de março, aquando da entrada em vigor dos novos valores propostos à entidade reguladora dos serviços de águas e resíduos (ERSAR).

“Os preços são fixados em função do consumo de água e as mudanças que os consumidores vão sentir após a entrada em vigor do novo tarifário do

lixo serão consideráveis”, começou por explicar Joaquim Couto em declaração de voto. “Na prática,” acrescenta o autarca, “em comparação com o tarifário em vigor um consumidor médio, cujo escalão se fixe nos 7,9 metros cúbicos de água vai pagar 7,66 euros por mês, em vez dos 8,30 que paga atualmente pelo serviço de resíduos urbanos.”

Para os consumidores beneficiários do serviço de recolha domiciliária, nos polos urbanos de Santo Tirso e Vila das Aves, no escalão de cinco metros cúbicos, a descida rondará os 10 por cento.

A redução vai fixar-se ainda nos dois por cento para os que integram o escalão de 15 metros cúbicos, abrangidos pela rede pública de água e, para os consumidores do escalão de 7,9 metros cúbicos, que vivem fora dos dois polos urbanos, a descida na fatura será de cinco por cento para um valor de 6,16 euros.

No que toca aos consumidores não-domésticos, no escalão de consumo de 240 litros a redução pode atingir aos 34 por cento.

As cerca de mil famílias do concelho abrangidas pelas tarifas sociais vão

também beneficiar com a descida do tarifário do serviço de lixo. Como adianta Joaquim Couto, em declaração de voto, “até agora beneficiavam de uma redução de 70 por cento na fatura com a entrada em vigor do novo tarifário, vão usufruir de uma descida no preço do serviço de 80 por cento”, o que em valor total corresponde a uma despesa mensal de apenas 1,26 euros.

“Depois de cinco anos consecutivos em que os consumidores do município não foram sujeitos a um aumento do serviço de lixo, a população de Santo Tirso vê agora o executivo municipal pôr em prática um tarifário que representa uma real redução das despesas com a recolha, transporte e tratamento dos resíduos urbanos”, rematou, visivelmente satisfeito, o presidente da câmara.

O município de Santo Tirso cumpre todas as recomendações feitas pela entidade reguladora, nomeadamente o princípio do equilíbrio utilizador-pagador. A proposta de tarifário para o ano de 2019 mereceu uma classificação “Boa” por parte da ERSAR, no que diz respeito ao indicador “Acessibilidade Económica”. ||||

PARA OS CONSUMIDORES BENEFICIÁRIOS DO SERVIÇO DE RECOLHA DOMICILIÁRIA, NOS POLOS URBANOS DE SANTO TIRSO E VILA DAS AVES, NO ESCALÃO DE CINCO METROS CÚBICOS, A DESCIDA RONDARÁ OS 10 POR CENTO.

O QUE DIZEM OS NÚMEROS

O novo tarifário da recolha de resíduos no município de Santo Tirso aprovado em reunião do executivo comporta efetivamente uma abaixamento geral de tarifas.

A novidade deste novo tarifário é a faturação do lixo em função do consumo de água, seguindo as orientações da Entidade Reguladora (ERSAR). Trata-se de orientações que têm sido muito contestadas, nomeadamente pela Deco, porque não é minimamente valorizada a separação de papel, plástico, vidro e metais que uma família possa fazer e porque defende não haver relação entre a quantidade de lixo produzida e o consumo de água. Pretende-se que, no futuro, as tarifas possam vir a ser relacionadas com a quantidade efetiva de resíduos, devidamente separados que uma família entregue ao sistema de gestão.

Parece claro, porém, que a elaboração do tarifário foi cuidadosa para procurar cumprir as orientações legais sobre relação com o consumo de água, minimizando o seu impacto, o qual se resume, nos casos em que efetivamente entra nas contas, a uns 6,3 centimos por metro cúbico de água gasto. E para obter alguma diminuição dos valores das tarifas.

Contudo, as tarifas do município de Santo Tirso continuam elevadas. Relembre-se que o estudo da Deco publicado em junho de 2017 colocava o município no top 10 dos municípios mais caros, não apenas em água mas no conjunto água-saneamento-resíduos sólidos, tendo apenas à sua frente, no caso dos resíduos, a Trofa e a Póvoa de Varzim. A comparação para um consumidor médio (com rede pública de água e sem recolha domiciliária do lixo) dá um valor de 4,66 euros para os vizinhos de Famalicão contra 6,16 euros no município tirsense.

Mais notórias são as diferenças no caso dos consumidores não-domésticos. No município vizinho, um comércio ou afim paga na fatura cerca de 4,5 euros por mês enquanto por cá a o mínimo será cerca de 13 euros. E a poupar 3 euros, porque antes a tarifa era 16. |||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

(Valores obtidos considerando, no caso de Famalicão, um consumo de 3 metros cúbicos de água por mês e, no caso de Santo Tirso, a tarifa variável correspondente a um contentor de 50 litros/mês).

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Nós gostamos muito das árvores, mas aquelas raízes enormes estragam os passeios. Vamos tirá-las e substituí-las, em número e tamanho”

JOAQUIM FARIA, PRESIDENTE DA JUNTA DE VILA DAS AVES

VILA DAS AVES | OBRAS

Requalificação dos passeios nas Fontainhas avança

PARCERIA ENTRE A JUNTA DE FREGUESIA E A CÂMARA MUNICIPAL VAI PERMITIR A RECUPERAÇÃO DOS PASSEIOS NAS RUAS MIGUEL TORGA E SANTO HONORATO COM A AVENIDA 4 DE ABRIL DE 1955 EM VISTA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Adeus às árvores cujas raízes destruíram os passeios em volta da urbanização das Fontainhas. A junta de freguesia de Vila das Aves já iniciou no terreno as obras de recuperação e requalificação dos passeios nas ruas Miguel Torga e Santo Honorato, estando prevista ainda a remoção das árvores e recuperação dos passeios na avenida 4 de abril de 1955.

Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia, explica ao Entre Margens que a empreitada subsidiada pela Câmara inclui a rua Miguel Torga e 65 metros da rua de Santo Honorato, locais onde já foram retiradas as enormes árvores que criaram problemas nos passeios.

Depois, revela o presidente, “a junta vai assumir a obra” até ao entroncamento de acesso ao Largo Braga da Cruz e na Av. 4 de abril de 1955, com a retirada das árvores no local e a recuperação dos passeios apenas do lado do centro de saúde ao longo de toda a avenida até reencontrar a rua Miguel Torga. No total, Joaquim Faria prevê um investimento acrescido a rondar os 60 mil euros do bolso da junta de freguesia.

“Nós gostamos muito das árvores, mas aquelas raízes enormes estragam os passeios. Vamos tirá-las e substituí-las, em

número e tamanho”, anunciou Joaquim Faria, acrescentando que provavelmente serão plantadas olaias, tal como aquelas que pontuam na rua João Bento Padilha.

Na reunião pública do executivo camarário do passado dia 21 de fevereiro, onde foi aprovado o subsídio municipal para a empreitada, o PSD absteve-se esclarecendo em declaração o sentido do voto. “Não entendemos que a junta de

freguesia de Vila das Aves se queira substituir à câmara municipal e realizar obras nestes arruamentos que são da total responsabilidade da câmara, quando na Vila das Aves há necessidade de intervenção imediata em tantas outras ruas da sua própria jurisdição”, criticaram os vereadores ‘laranja’ pela voz de Carlos Valente.

Salvaguardando a favorabilidade “da atribuição de subsídios para as juntas de freguesia, seja para obras, seja para outras iniciativas de interesse dos seus fregueses”, os vereadores não aceitam que em “toda e qualquer obra no centro da cidade sede do concelho surjam intervenções de centenas de milhares de euros com alocação de materiais de primeira, sem olhar a custo, contrariamente ao que na generalidade se passa na maioria das freguesias”, considerando que a câmara está a fugir “às suas obrigações de fazer obra empurrando para a junta a autoria de alguns remendos.”

“Estas ruas e passeios estão num estado lamentável e inaceitável há mais de uma dezena de anos e as obras necessárias têm que ter uma intervenção de fundo, adequada a um centro habitacional de relevo e importância vital para a Vila das Aves”, concluiu Carlos Valente.

Em resposta, Joaquim Faria, realça que “seja a câmara, seja a junta, as coisas têm que ser feitas” porque, continua o autarca local, “esta é uma reivindicação das pessoas e nós estamos a resolver um problema imediato.”

Segundo o presidente da junta, “o que interessa nesta altura é eliminar os problemas que temos, porque não adianta dizer que o executivo anterior não fez passeios quando estou aqui quatro anos à espera de um projeto para requalificar duas ruas, quando sei que desta forma tenho um problema resolvido.”

“Enquanto presidente da junta compete-me zelar pelos interesses das pessoas de Vila das Aves e as pessoas têm que poder andar e não cair”, rematou o presidente da Junta de Freguesia.

Quanto a outras intervenções, Joaquim Faria adianta que as obras na rua do Longal ficarão concluídas até ao final do mês de março, sendo que outras empreitadas estão a iniciar-se. Foram recentemente publicados, na base de contratos públicos, os investimentos na rua do Parque Industrial da Barca, avaliado em 147 mil euros, e no Largo dos Correios, investimento de 68 mil euros, ambos de responsabilidade camarária. |||||



ENTRE MARGENS - Nº 622 - 28 FEVEREIRO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30 ,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L.- PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA

2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALNTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalntremargens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES, SÍVIA ABREU.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

ELEIÇÕES EUROPEIAS E LEGISLATIVAS:

Que impacto a nível local?



Castro Fernandes

O presente ano de 2019 vai ver realizados dois atos eleitorais muito importantes para Portugal e para os portugueses. Quer as Eleições Europeias, quer as Legislativas acabarão por ter um grande impacto na vida dos portugueses, mesmo ao nível local, daí ser fundamental a participação dos cidadãos em todos nos atos democráticos que se vão realizar em 26 de maio e em 6 de outubro.

Quanto às Eleições Europeias lembremos a importância das mesmas, já que é dos seus resultados que se forma o Parlamento Europeu e é constituída a Comissão Europeia.

A par de outros órgãos dirigentes da União Europeia, o Parlamento e a Comissão são fundamentais nas decisões que se tomam ao nível da Europa e que têm um forte impacto nos próprios Estados-membros.

Fundos europeus como o FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), o FSE (Fundo Social Europeu), o FC (Fundo de Coesão), o FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) e o FEAMP (Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas) são geridos pelos países da UE através dos Acordos de Parceria que cada país elabora com a aprovação da Comissão Europeia. Daí

a especial necessidade de representatividade nos órgãos europeus eleitos para a definição dos programas de investimento para cada país, como foi o caso do Programa Portugal 2020 em fase de execução.

Grande parte do investimento feito ao nível nacional, regional e local resulta exatamente das candidaturas apresentadas que são formatadas ao nível municipal, ao nível das Comunidades Intermunicipais, ao nível das próprias Áreas Metropolitanas, ao nível Regional, através dos Programas Operacionais Regionais e, ao nível Nacional, através dos Programas Temáticos.

Muitos dos investimentos que vemos realizados nos nossos municípios e regiões resultam de financiamentos europeus com forte participação comunitária, e, diga-se também, de regulamentação acrescida, daí a absoluta necessidade da participação ativa e reforçada dos cidadãos nos atos eleitorais. Infelizmente o abstencionismo nas Eleições Europeias tem demonstrado um afastamento dos atos eleitorais que não nos credibiliza perante a União Europeia com vista à prossecução dos nossos objetivos.

Acresce que está em elaboração o novo Programa Portugal 2030 que vai definir as prioridades entre 2020 e 2030, onde está incluído o PNI 2030 (Programa Nacional de Investimentos). O Programa Portugal 2030 vai ser alvo de muitas propostas e negociações com a Comissão Europeia até pela natural concorrência entre os Estados-membros que disputarão a distribuição dos Fundos até à exaustão, como tem acontecido em anteriores decisões de quadros similares. Aspeto fundamental é que o Portugal 2030 vai ser decidido somente depois das eleições de 26 de maio.

As Eleições Legislativas a disputar em 6 de outubro, que merecerão certamente mais comentários, irão definir o quadro governativo futuro que, entre outras medidas importantes, há de aprovar definitivamente as propostas a apresentar em Bruxelas. Mais do que justificado o interesse da participação ativa dos cidadãos na tomada de decisões que são fundamentais para Portugal.

Pode alguém ser quem não é?



Fátima Pacheco

Muitos dos meus escritos surgem com um verso de uma música, com a imagem de um filme, com o sentir de um cheiro especial. Hoje não foi diferente. Como a canção de Sérgio Godinho tantas vezes escutada se repete na minha cabeça? E por que surge?

A necessidade de escutar a música tornou-se imperiosa. Porque está batendo tanto na minha cabeça? Descobri: ela fala de saudade, da dor que ela provoca, de mar, das suas ondas, de naufrágios, de cartas, de Abril, de Brasil, de liberdade.

Recordo que em tempos que já lá vão eu não compreendia porque os migrantes portugueses, radicados em países europeus, passando suas férias em Portugal não conseguiam utilizar sua língua materna sem inserir uma ou outra palavra 'estrangeira'. Não conseguia compreender esse sentimento de estar e não estar naquele que ainda era o seu país. Hoje, passados tantos anos de vivência em um lugar tão distante (Brasil) compreendo, ou julgo compreender, essa dicotomia: ser e não ser a "mesma" de acordo com o lugar onde me encontro.

Mas a língua não é a mesma? Não falam português? O alfabeto escrito até pode ser o mesmo, mas para além do alfabeto será que as palavras têm o mesmo significado? Basta a junção das mesmas letras para que todos tenham um referente comum? As distâncias têm as mesmas medições, são quilómetros, mas terão a mesma significância?

São muitas as interrogações... neste momento nem consigo ir mais além. É o momento que me pergunto: pode alguém ser quem não é?

Prometo continuar esta conversa. ■■■

Caminho para a igualdade



Felisbela Freitas

Publicada a 21 de agosto de 2018, entrou em vigor, neste mês de fevereiro, a Lei nº 60/2018 que "aprova medidas de promoção de igualdade remuneratória entre mulheres e homens por trabalho igual ou de igual valor".

Apesar de se aplicar apenas a empresas com mais de 250 trabalhadores, e como tal, deixar de fora inúmeras pequenas e médias empresas deste nosso país, onde a discriminação salarial baseada no género é mais que evidente, esta lei é um passo importante dado a nível central no sentido da igualdade de género. Não é suficiente, mas é um passo.

Muito mais será preciso fazer atingir a igualdade de género, ou seja, para homens e mulheres tenham iguais direitos, iguais liberdades. Muito será preciso fazer para homens e mulheres sejam encarados de igual forma, simplesmente como seres humanos, com características próprias, não exclusivamente ditadas pelo género.

Lia estes dias, num blogue que sigo e cuja autora é extremamente assertiva, que "não interessa mudar o Mundo: basta mudar as pessoas."

A essência está aí: nas pessoas. Muito mais que leis e diretrizes, é preciso que as pessoas comecem a tratar e perceberem homens e mulheres de igual modo. Temos diferenças? Claro que sim. Mas serão assim tão ditadas pelo órgão sexual de cada um? Não serão antes fruto da carga genética, ambiente onde se nasce, se vive, se é educado?

É preciso que comecemos a abandonar muitos dos estereótipos que nos definem enquanto sociedade.

Um estudo publicado pela Fundação Francisco Manuel dos Santos, também neste mês de fevereiro, sobre "As mulheres em Portugal,

hoje" refere que "se as contribuições dos homens em relação à execução das tarefas domésticas continuarem a evoluir ao ritmo da última geração, serão necessárias entre cinco a seis gerações para que se alcance uma distribuição paritária das tarefas domésticas entre mulheres e homens, nos casais em que ambos têm trabalho pago". Os dados indicam que, na amostra estudada, e que representa as mulheres portuguesas entre os 18 e os 64 anos, "na execução das tarefas domésticas, as mulheres suportam mais do triplo do trabalho dos respetivos companheiros. A mulher efetua, em média, 74% das tarefas domésticas, enquanto o homem com quem vive executa, em média, 23%."

Uma diferença abismal, especialmente se tivermos em conta que se trata de mulheres que trabalham a tempo inteiro, como os seus parceiros homens, e que contribuem, de forma muito relevante (em muitos casos, igual), para sustentar o lar, financeiramente.

Esta é apenas mais uma das dimensões da vida onde a mulher não tem tratamento igual, e que é, de forma muito evidente, fruto da educação que cada uma das partes teve (nem vou entrar no campo da violência doméstica, que as estatísticas deste ano são para nos envergonharmos enquanto povo). Ainda se continua a educar meninos e meninas de forma muito diferente. A comprar cozinhas e tábuas de passar a ferro para as meninas, e carros e bolas para os meninos. A ficar muito chocado quando os meninos querem brincar com bonecas ou usar roupa cor de rosa. A chamar as meninas mais travesas de maria-rapaz.

Ainda que o Estado possa dar sinais de mudança e emitir leis, a verdadeira mudança está em nós, na sociedade, em cada um. Enquanto não operarmos estas mudanças de mentalidade, enquanto não dermos exemplos válidos aos nossos filhos, a desigualdade não vai desaparecer.

Depende de cada um. Depende de mim, depende de si, depende de todos. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“

Envergonha-me até ao vômito que os cuidados paliativos não estejam garantidos a todos os seres humanos, mas não me restam dúvidas, que o calvário da maioria dos fins de vida é incomensuravelmente maior que a dor e o mal-estar físico, que os cuidados paliativos podem mitigar.

ADÉLIO CASTRO

Meu e de mais ninguém



Adélio Castro

A vida e muito especialmente os dezasseis anos de voluntariado num lar de idosos medalharam-me com o excruciante privilégio de partilhar demasiados fins de vida. Fins quase sempre agrilhoados a um corpo corroído, de pernas emperradas, mãos atabalhoadas, cabeça enevoada e sentidos embotados, avariado por mil maleitas, que arrancam sem piedade, a liberdade de movimentos, a independência e a autonomia.

E quantas vezes derreado e em carne viva me perguntei se valeria a pena viver assim, se um dia o futuro me trouxesse um presente destes...

A resposta, aparentemente cristalina, dardejava, mesmo ali, diante destes olhos que a terra há de comer, onde uns tantos iam morrendo fazendo amor com a vida, beijando, abraçando e sorvendo cada uma das suas migalhas. Gente que abençoava, grata, cada sorriso, cada carinho, cada alvorada e cada oração.

Só que, mesmo ao lado, outros morriam muito antes da hora da morte, esmagados pela falência do corpo, pela solidão, pela dependência e pela convicção que não eram mais que velhos fardos inúteis. Gente de olhar mortício, que deserdou qualquer esperança, aguardando vergados o derradeiro descanso dos sete palmos de terra...

Mas a vida é pouco de preto e branco e muito de arco-íris, e por isso, às vezes, um sorriso, uma carícia, uma visita, um abraço, um quase nada, reacendia fugazmente o olhar e até o sorriso de um daqueles desesperançados... E, outras, mais uma vergastada da vida, uma enésima maleita, mais uma dependência, mais um amigo que se foi, mais um tudo-nada, estirava em prantos um dos apaixonados pela vida.

Será... que aquele efémero raio de sol é bastante para suportar a vida dos desesperançados? Será que mais este tranco da vida, somado a milhentos outros, poderá esmagar de vez os amantes da vida?

E sempre, e mais uma vez, a tal resposta cristalina, estilhaçava-se em mil novas perguntas.

Fico para morrer quando me tentam dar resposta a estas perguntas, reduzindo este imbróglio, verdadeiro nó górdio da nossa civilização, ao direito à morte digna, ou ao por favor não matem os velhinhos, aos assassinos defensores da morte ou aos anjos defensores da vida, à direita ou à esquerda, ou aos cuidados paliativos. Fico furibundo quando ambos os lados, como se isto pudesse ter lados, propagandeiam, sem qualquer pudor, a banha da cobra das suas certezas, sobre o que é melhor ou pior para o fim da vida de milhões de seres humanos a quem nunca perguntaram a opinião e que nunca viram nem mais gordos, nem mais magros.

Envergonha-me até ao vômito que os cuidados paliativos não estejam garantidos a todos os seres humanos, mas não me restam dúvidas, que o

calvário da maioria dos fins de vida é incomensuravelmente maior que a dor e o mal-estar físico, que os cuidados paliativos podem mitigar.

A verdade, é que não tenho nenhuma solução para este dilacerante dilema. Não faço a mínima ideia qual é o melhor fim de vida para mim e muito menos para os meus semelhantes. Não faço a mínima ideia se no meu fim de vida alinharei pela equipa do quase céu, pela do inferno, ou por um outro qualquer purgatório. Quem me dera ter certezas, quem me dera, pelo menos, não ter tantas dúvidas, quem me dera, acima de tudo, que não me impusessem certezas vendidas em saldos pelos habituais iluminados de pacotilha.

Só três certezas se me agigantam assustadoras e firmes como uma montanha...

A primeira é que ninguém poderá responder a esta pergunta sem, pelo menos, percorrer todos e cada um dos degraus do calvário do fim da sua própria vida. E temo, que mesmo depois disso, a maioria continue uns momentos a achar que sim e outros que nem por isso...

A segunda é que não há seguramente mortes indignas. Nenhuma vida por mais sofrida que seja é indigna, bem pelo contrário, não posso admirar e respeitar mais os que lutam pela vida até ao último alento.

E a terceira é que se o meu fim de vida me flagelar com um daqueles insuportáveis infernos, eu gostaria de poder decidir se e até quando continuarei a calcorrear aquele vale de lágrimas. Afinal, aquele fim de vida será apenas o meu... meu e de mais ninguém. llll

Só vê quem quer, mas...



Maria Antónia Brandão

Vem o presente texto dar um pequeno contributo para uma reflexão sobre os chamados *reality shows*. Do que agora vejo ter sido o ingénuo *Big Brother* até a exibição de músculos, tatuagens e curvas exageradas, acompanhadas de palavras debitadas a grande velocidade do *Love on Top*, passando pelo inenarrável *Casados à primeira Vista* ou por *First Date*, foi um caminho descendente a grande velocidade.

Emanuel Kant, um filósofo alemão do séc. XVIII, apresentou uma teoria moral que ele pensava resumir-se num princípio fundamental, a partir do qual se derivam todos os nossos deveres e obrigações. Chamou a este princípio «imperativo categórico». Na *Fundamentação da Metafísica dos Costumes* (1785) exprimiou-o desta forma:

“Age apenas segundo aquela máxima que possas ao mesmo tempo desejar que se torne lei universal”.

Kant deu ainda uma outra formulação do imperativo categórico. Mais adiante, na mesma obra, afirmou:

“Age de tal forma que trates a humanidade, na tua pessoa ou na pessoa de outrem, sempre como um fim e nunca apenas como um meio”.

Qualquer uma das formulações pode ser aplicada aos tais *reality shows* de que acima falei, no entanto, irei fundamentar o meu questionamento na segunda formulação. Nesses programas, o outro é usado como um meio e não um fim em si mesmo, um meio para quê?

Para obter 5 minutos de fama... ganhar visibilidade ignorando que, atualmente a celebridade instantânea, expressão que se refere geralmente a uma pessoa anónima que ganha certa notoriedade de maneira repentina, já nem os 15 minutos de que falava Andy Warhol tem...a fama dura 5 minutos mal medidos e a pessoa regressa ao anonimato a grande velocidade, sendo esquecida com facilidade.

Para ganhar 5 tostões... para ter

um lucro que julga inesgotável e que lhe dará independência, mas que de dissipa também rapidamente e que não lhes resolve o problema do emprego nem das qualificações.

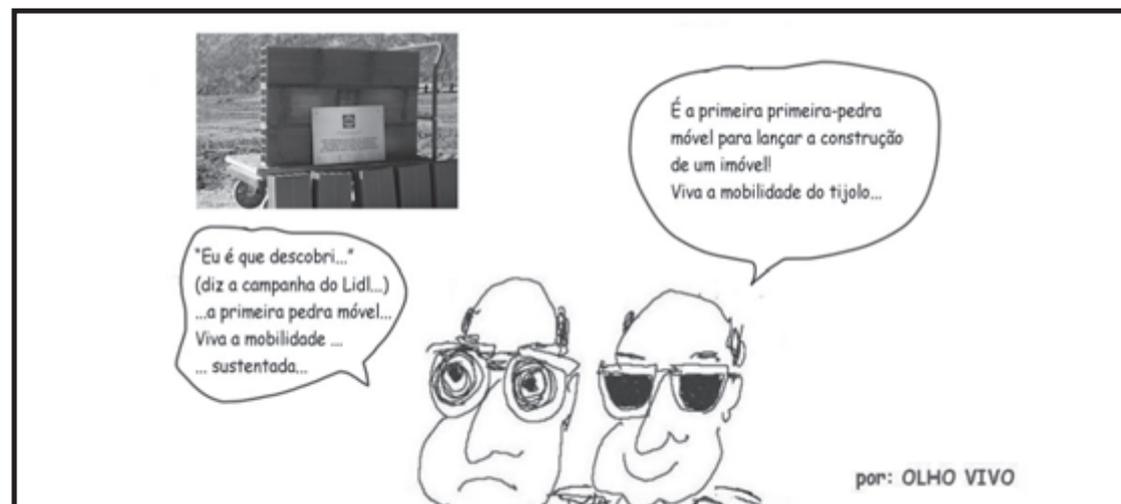
Para conseguir oportunidades de emprego... como relações públicas, ou como modelo ou para fazer o que chamam presenças? Quanto tempo dura essa oportunidade? Não mais do que os 5 minutos de fama de que falava acima...

Poderia continuar a enumerar razões, carências afetivas, necessidade de se fazer notar, e por aí adiante. Nesses programas, o outro com quem nos cruzamos, relacionamos, não é um fim em si mesmo, é um meio que uso para chegar aos meus objetivos, há uma instrumentalização do outro, que lhe retira a dignidade e humanidade e o ‘coisifica’, torna-o um objeto de que me sirvo, tal como uso uma faca para descascar uma maçã. Não podemos esquecer que os candidatos são também instrumentalizados, usados e “deitados fora” pelas televisões. Talvez até sejam estes os mais manipuladores.

Fico triste com a exibição da ignorância, há pouco vi uma das candidatas que veio de um outro país pensar que em Portugal se falava inglês, quando no país da sua proveniência se fala português, ouvi outra dizer que conhecia três países (além do seu... que é também o nosso), sendo que um deles era um chamado Açores. Para escrever estas linhas fiz uma breve pesquisa apareceu-me uma tal Cátia que disse que um país da América do Sul era África... não sei se chore ou se ria.

É o que temos, só vê quem quer... é por isso que cada vez vejo mais a Netflix. llll

CARTOON // VAMOS A VER...



J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | EMPRESAS

Maior entreposto Lidl em Portugal vai nascer em Santo Tirso

INVESTIMENTO DE 70 MILHÕES DE EUROS TRAZ PARA SANTO TIRSO CERCA DE DUZENTOS POSTOS DE TRABALHO NUMA NOVA UNIDADE QUE VAI ABASTECER CERCA DE CEM LOJAS LIDL DO NORTE DO PAÍS. ABERTURA ESTÁ PREVISTA PARA 2020

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Aquele que será certamente um dos maiores investimentos realizados no

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

concelho de Santo Tirso foi oficialmente lançado. A tradicional cerimónia da “primeira pedra”, realizada na manhã do passado dia 19 de fevereiro, deu o pontapé de saída num projeto que ocupará uma área de 48 mil metros quadrados (cerca de cinco campos de futebol) funcionando como centro de abastecimento para uma centena de lojas Lidl, o maior em Portugal.

Com entreposto atualmente instalado em Ribeirão, Famalicão, desde 1997, que já não servia as necessidades do presente e sobretudo do futuro, o grupo alemão encontrou na Ermida a localização ideal para instalar esta nova unidade de distribuição e abastecimento que terá capacidade para receber 55 mil paletes,

O SECRETÁRIO DE ESTADO
JOÃO TORRES, LADEADO POR
JOAQUIM COUTO E HÉLDER
ROCHA, DIRETOR GERAL
NORTE DO LIDL PORTUGAL

num sistema parcialmente robotizado.

“Será o maior dos nossos entrepostos em Portugal, estamos a falar de 48 mil metros quadrados num entreposto que terá uma parte robotizada, preparada para receber mais de 55 mil paletes, uma capacidade que não temos no nosso país e mesmo na europa”, realça Hélder Rocha, diretor geral Norte do Lidl Portugal.

Para o responsável do grupo, a escolha de Santo Tirso para receber este novo entreposto deveu-se a razões estratégicas muito concretas: a manutenção dos postos de trabalho que vão transitar da atual localização, a apenas dez quilómetros de distância, e o terreno.

“Um dos fatores que influenciou a escolha foi precisamente manter os postos de trabalho”, admitiu Hélder Rocha, assegurando que o processo de transição será realizado com toda a calma e depois, afirma, “não é fácil

encontrar 48 mil metros quadrados com acesso à autoestrada, da mesma forma que foi encontrado aqui, e com apoio da câmara municipal para facilitar todo este processo”, referiu.

Por sua vez, Joaquim Couto considerou este “um investimento âncora” para o concelho que se vem juntar a uma área com várias empresas dos mais diversos setores de atividade que demonstram a variedade do panorama empresarial no município.

“Santo Tirso hoje é um município exportador que saiu da crise têxtil e diversificou o seu tecido empresarial”, sublinhou, acrescentando que “a câmara municipal tem procurado investimento e fazer diplomacia económica em complementaridade com a diplomacia do Governo, criando condições para que os investidores se sintam bem”.

Este novo entreposto satisfaz todos os objetivos a que o presidente



“

É sem dúvida o melhor produto do mundo, devido à atenção que damos à produção e aos recursos humanos.”

JONAS BRATT, DIRETOR GERAL DA DUX

da camara se propôs, porque “vai trazer pessoas para trabalhar, porventura fixar-se aqui e tem uma percentagem de emprego com formação média ou superior que irá ajudar a dinamizar o tecido empresarial em geral.”

Em representação do Governo, João Torres, secretário de Estado da Defesa do Consumidor, classifica “o setor do comércio, retalho e distribuição, como um setor vital para a economia portuguesa, quer pelo número de postos de trabalho que engloba quer pelo valor acrescentado que induz na nossa economia.”

Relativamente ao novo empreendimento do grupo Lidl, João Torres mostra-se agradado porque “é um investimento que permitirá criar postos de trabalho, ajudará a dinamizar o tecido económico e por essa via também o tecido social, ajudando a criar melhores condições para operar e intervir, beneficiando a satisfação dos consumidores.”

O Lidl está presente em trinta países e é um dos líderes do mercado de retalho a nível europeu, contando com cerca de dez mil e quinhentas lojas. Em Portugal o grupo é detentor de 250 lojas em todo o país.

PROJETO-PILOTO DOTA ÁREA INDUSTRIAL COM QUALIDADE ELÉTRICA A+

Joaquim Couto aproveitou oportunidade para anunciar que a zona empresarial da Ermida vai integrar um projeto-piloto a nível nacional para a instalação de uma subestação da EDP que irá permitir “melhor a qualidade e fiabilidade no fornecimento de energia elétrica às empresas”.

“Trata-se de uma situação excecional e uma referência a nível nacional, uma vez que seremos a única cidade que não é capital distrito com uma subestação de qualidade A+”, apontou o presidente da câmara, acrescentando que esta ação reflete “o empenho da câmara municipal no apoio às empresas e resposta às suas necessidades”.

Como confirma o secretário de Estado João Torres, “isto comprova que o atual governo está empenhado em dotar os nossos agentes económicos com melhores infraestruturas em todos os domínios para poderem desenvolver a sua ação e atividade económica.

Por outro lado, acrescentou Joaquim Couto, este projeto-piloto “permitirá ter uma competitividade acrescida, porque no mundo global apresentar esta área como tendo qualidade A+ é um acréscimo face ao contexto regional e nacional.”

SANTO TIRSO | EMPRESAS

Dux investiu 700 mil euros na ampliação da unidade de Sequeirô

VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA À MULTINACIONAL SUECA DECORREU INTEGRADA NO NOVO ROTEIRO “INVEST SANTO TIRSO”, NA SEQUÊNCIA DA CONCLUSÃO DE UM PROJETO CONSIDERADO DE INTERESSE MUNICIPAL



||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Desde 1984 que a Dux Interiores está sediada no concelho de Santo Tirso. Primeiro em Vila das Aves, onde mantém uma unidade de produção onde laboram cerca de uma centena de funcionários e, mais recentemente, desde 2007, numa segunda unidade em Sequeirô. Esta última foi alvo de uma ampliação, investimento na casa dos 700 mil euros, agora concluída, beneficiando do estatuto de interesse municipal na obtenção de benefícios fiscais, permitindo neste momento à unidade acolher mais quinze trabalhadores, segundo revela nota de imprensa do município.

Em mais uma paragem do roteiro por empresas do concelho, Alberto Costa, vice-presidente da câmara municipal, explica que o périplo tem como objetivo “estabelecer um contacto mais próximo entre

o Invest, a câmara municipal e as próprias empresas para que possamos ser agentes facilitadores em tudo o que é o desenvolvimento das empresas e ouvir também aquilo que são as reivindicações e anseios dos empresários.”

Com múltiplos elogios à gestão da multinacional sueca, Alberto Costa assinala que a Dux é um exemplo daquilo que a câmara municipal quer, “empresas com esta qualidade de trabalho e a forma como os recursos humanos respiram, vivem e trabalham com um excelente ambiente, não só físico como de relacionamento interpessoal”.

Especializada na produção de colchões, a Dux é uma das poucas empresas em todo mundo que o faz em toda a linha de produção, desde molas à cobertura têxtil, segundo refere o diretor geral da empresa Jonas Bratt. “É sem dúvida o melhor produto do

JONAS BRATT,
DIRETOR GERAL DA DUX COM O VICE-PRESIDENTE DA CMST, ALBERTO COSTA

mundo, devido à atenção que damos à produção e aos recursos humanos”, aponta o empresário. “A fábrica de molas aqui nesta unidade, acho que quase ninguém no mundo fabrica as molas próprias.”

Com um mercado de exportações que vai do norte da Europa, passa pelos Estados Unidos da América e tem hoje em dia grande influência na região asiática (China, Coreia e Dubai), Jonas Bratt afirma que a empresa tem conseguido evitar as crises devido à qualidade do produto, direcionado às classes altas da sociedade e à hotelaria, totalizando um volume de negócios a rondar os 14 milhões de euros.

O concelho de Santo Tirso acolhe as duas únicas unidades da empresa em território nacional o que, segundo o diretor-geral, se deve aos recursos humanos “fantásticos e fiéis”. |||||

SANTO TIRSO | EMPRESAS

DS&C aventura-se na marca própria

“Desenvolvemos de raiz uma linha de toalhas de praia únicas e exclusivas, estampadas por sublimação, em parceria especial com uma empresa do leste europeu que produz para a nós um artigo de base que é depois estampado cá. É um produto especial e que de momento ninguém em Portugal está em condições de oferecer”, revela Domingos Silva citado pelo Jornal T.

Depois de há poucas semanas ter celebrado o quarto de século de atividade, Domingos Silva explica que a empresa “não tem produção própria de qualquer artigo dentro do âmbito dos têxteis lar, pelo que perante esta limitação nos vimos na necessidade de dar início à comercialização de artigos não só diferenciados mas que igualmente não concorressem diretamente com aqueles hoje produzidos pelos nossos clientes. As empresas a quem nós hoje prestamos serviços de confecção a feitura são produtores genéricos de artigos em felpo – toalhas de banho, praia e panos de cozinha. Não pretendemos oferecer o mesmo tipo de produtos.”

Atualmente, a DSC emprega 50 trabalhadores altamente especializados e acaba de investir num novo parque de máquinas e num novo edifício, contíguo ao já existente, que “serviu para expandir a capacidade produtiva e assim podermos oferecer um melhor serviço aos nossos clientes”. Melhorias que levaram a que em 2018 a empresa atingisse um volume de faturação de 1,8 milhões de euros, um crescimento exponencial que rondou os 60% em relação a valores de 2016. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | ESTACIONAMENTO

Concessão de estacionamento suspensa

IMPUGNAÇÃO JUDICIAL DO CONCURSO E POSTERIORES PROCEDIMENTOS PELA EMPRESA CLASSIFICADA EM SEGUNDO LUGAR OBRIGA A “ESTACIONAR” O CONTRATO ATÉ DECISÃO DO TRIBUNAL

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

O concurso que a Câmara Municipal de Santo Tirso lançou para “concessão, construção, gestão, exploração, manutenção e fiscalização dos atuais e futuros lugares de estacionamento pago na via pública e parques públicos de estacionamento existentes e a criar” na sede do concelho foi ganho pela empresa “ESSE, Estacionamento à Superfície e Subterrâneo”, que em 26 de setembro passado assinou o respetivo contrato pelo qual pagará à câmara mais de 6,1 milhões

de euros pela concessão de 12 anos.

A empresa Parque VE, Gestão de Parques de Estacionamento, SA, ficou classificada em segundo lugar no concurso e alegando que o concorrente vencedor entregou, no dossier do concurso, um documento em inglês, sem a respetiva tradução, o que viola o código dos contratos públicos e, no seu entendimento, implica exclusão, avançou para o Tribunal Administrativo com a impugnação quer do concurso quer posteriores procedimentos (assinatura do contrato).

A notícia foi avançada recentemente pela agência Lusa, com a confirmação por parte da autarquia de que o contrato está efetivamente suspenso. Joaquim Couto, em declarações que aquela agência noticiosa divulgou, atribuiu ao “governo anterior” as culpas da suspensão visto que “acabou com a Resolução Fundamentada que permitia, quando havia contenciosos, que em nome do bem maior os processos pudessem recorrer até à decisão em tribunal, ficando as câmaras e o Estado responsáveis caso a decisão fosse contrária” e defendendo que o referido documento não é essencial.” |||||

SANTO TIRSO | JUSTIÇA

Megaoperação da GNR Santo Tirso apreende 8500 doses de droga

OPERAÇÃO COM SEIS MESES DE DURAÇÃO RESULTOU EM QUATRO DETIDOS QUE FICARAM EM PRISÃO PREVENTIVA POR TRÁFICO DE ESTUPEFACIENTES E ASSOCIAÇÃO CRIMINOSA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Elementos do Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Santo Tirso detiveram, no passado dia 15 de fevereiro, “quatro homens, com idades compreendidas entre os 30 e os 45 anos, em Santo Tirso, por tráfico de estupefacientes”, segundo comunicado divulgado pela GNR do Porto. Em causa está “uma rede organizada de tráfico de droga” que servia Valongo, Amarante e Marco de Canaveses, sendo apreendidas 8500 doses individuais, designadamente “5116 doses de haxixe e 3390 doses de heroína.”

A GNR revela que estava em curso há seis meses uma investigação policial relacionada com a prática do crime de tráfico de droga e essa investigação culminou na passada sexta-feira, dia 15, com a detenção de quatro indivíduos após três buscas domiciliárias e buscas a três automóveis nas localidades de Ermesinde, Baguim do Monte e Fânzeres.

“Dois dos quatro indivíduos detidos possuem antecedentes cri-

minais, tendo já cumprido seis anos de prisão pelos crimes de roubo com arma de fogo e agressões”, acrescenta a GNR.

Na sequência das buscas a GNR revela ainda que foi apreendido material relacionado com a operação de tráfico de droga, incluindo balanças de precisão, uma pistola de calibre 6,35 milímetros, 19 munições, bastões de baseball, oito telemóveis, algemas, três viaturas e mil euros em numerário.

Nesta ação estiveram empenhados militares do Núcleo de Investigação Criminal de Santo Tirso, do Destacamento de Intervenção do Comando Territorial do Porto e do Grupo de Intervenção de Ordem Pública da Unidade de Intervenção. |||||

Em causa está “uma rede organizada de tráfico de droga” que servia Valongo, Amarante e Marco de Canaveses.”



SANTO TIRSO | JUSTIÇA

Castro Fernandes nomeado para o Conselho Superior de Obras Públicas

ÓRGÃO INDEPENDENTE APOIA O GOVERNO NA TOMADA DE DECISÕES SOBRE GRANDES INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURAS.

Ex-presidente da câmara municipal de Santo Tirso, entre 1999 e 2013, foi um dos nomes escolhidos para integrar o Conselho Superior de Obras públicas, tendo sido indicado para o cargo pelo Ministro do Ambiente e da Transição Energética.

O atual vogal do conselho fiscal da Ordem dos Engenheiros da Re-



O órgão consultivo, independente, apoia o Governo na tomada de decisões sobre grandes investimentos em infraestruturas

gião Norte integra assim o organismo que será presidido por Natércia Cabral e incluirá entidades como o Conselho Económico e Social, Conselho de Finanças Públicas, ordens profissionais e representantes das autarquias.

O órgão consultivo, independente, que apoia o Governo na tomada de decisões sobre grandes investimentos em infraestruturas, emitirá pareceres de natureza técnica, económica e financeira, sendo obrigatórios para projetos avaliados em mais de 75 milhões de euros.

Depois de em setembro passado o Governo ter anunciado a sua criação, a lista final dos nomes que compõem a entidade foi divulgada no passado dia 21 de fevereiro. |||||

JORGE
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

SANTO TIRSO | DESCENTRALIZAÇÃO

Santo Tirso rejeita descentralização na área da cultura

EXECUTIVO REJEITOU POR UNANIMIDADE A REJEIÇÃO DA TRANSFERÊNCIA DAS COMPETÊNCIAS DO ESTADO NAS ÁREAS DA CULTURA, PROTEÇÃO E SAÚDE ANIMAL E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Mais um passo no longo e moroso processo de descentralização de competências do Estado para os municípios foi dado na reunião pública do executivo municipal do passado dia 21 de fevereiro com a rejeição de mais três diplomas setoriais, neste caso da cultura, proteção e saúde animal e segurança dos alimentos.

Joaquim Couto justificou a decisão “por não estarem devidamente salvaguarda-

NO MÊS PASSADO, O EXECUTIVO JÁ TINHA REJEITADO UNANIMEMENTE TRÊS DOS DIPLOMAS NAS ÁREAS DO ESTACIONAMENTO PÚBLICO, A HABITAÇÃO E AS VIAS DE COMUNICAÇÃO

dos os recursos financeiros e humanos necessários à assunção das novas responsabilidades municipais”.

No mês passado, o executivo já tinha rejeitado unanimemente três dos diplomas nas áreas do estacionamento público, da habitação e das vias de comunicação porque “não estavam suficientemente concretizadas e objetivadas em termos orçamentais.”

Até ao momento, Santo Tirso tem agido caso a caso, tendo aceiteado essa descentralização de competências na justiça; gestão das praias marítimas, fluviais e lacustres; autorização das modalidades afins de jogos de fortuna ou azar e outras formas de jogos; promoção turística interna sub-regional; projetos financiados por fundos europeus e programas de captação de investimento; apoio às equipas de intervenção permanente das associações de bombeiros voluntários; instalação e gestão de Lojas de Cidadão e Espaços Cidadão; e gestão do património imobiliário público sem utilização, afeto à administração direta e indireta do Estado.

Quanto aos diplomas da saúde e educação, Joaquim Couto adiou a decisão para uma próxima oportunidade. Os municípios têm até 2021 para decidirem sobre a descentralização de competências, data a partir da qual se torna obrigatório. ||||

Para a Associação Comercial “não deve haver qualquer supressão de estacionamento enquanto não existirem verdadeiras alternativas de novos lugares ou parques de proximidade”

SANTO TIRSO | PRAÇA CAMILO CASTELO BRANCO

ACIST preocupada com obras na praça

TOMADA DE POSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE SANTO TIRSO APELA À CRIAÇÃO URGENTE DE ESTACIONAMENTO NAS ZONAS AFETADAS PELAS OBRAS NO CENTRO DA CIDADE

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma questão de sobrevivência do comércio de rua. A ACIST tomou uma posição pública perante o avanço das obras da segunda fase da requalificação da praça Camilo Castelo Branco, especificamente na rua Prof. Dr. Joaquim Pires de Lima que tem dificultado a circulação automóvel e sobretudo, na perspetiva da associação, obstruído a entrada das várias lojas que pontuam naquela área.

Em comunicado, a ACIST diz que esta tomada de posição surge após “reuniões com os comerciantes afetados, com o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso e com o presidente da União das Freguesias de Santo Tirso, Couto e Burgães”, defendendo a realização de “estudos prévios de impacto económico em todas as obras que modifiquem, alterem ou limitem o acesso aos estabelecimentos comerciais e que prevejam indemnizações pelas eventuais perdas das respetivas atividades económicas.”

Realçando a “necessidade das intervenções”, a associação assinala que estas “devem manter e preservar a história e identidade das zonas envolvidas, contribuindo para a revitalização económica da cidade e para a melhoria da proximidade entre os cidadãos e o comércio local”,

Para tal, consideram ser “da máxima urgência a criação de parques de estacionamento centrais”, sendo que “não deve haver qualquer supressão de estacionamento enquanto não existirem verdadeiras alternativas de novos lugares ou parques de proximidade”, notando com agrado “a manutenção da circulação automóvel, essencial para a visibilidade e proximidade do ‘comércio de rua’.”

“Caso os aspetos atrás referidos não sejam devidamente salvaguardados e tendo em conta as atuais dificuldades do “nosso comércio”, com a ex-

cessiva carga fiscal, as vendas online, a proximidade de centros comerciais e outros, será cada vez mais difícil ao “comércio de rua” sobreviver economicamente”, alertou a ACIST.

Em declarações à agência Lusa, a autarquia tirsense “estranha a tomada de posição da ACIST”, já que “todas as dúvidas colocadas pela associação foram esclarecidas numa reunião tida a 12 de fevereiro, entre a direção da ACIST e do presidente da câmara.”

Explica o município que nessa reunião “foi explicado à ACIST que o estacionamento alternativo já está criado naquela zona”, nomeadamente no lado oposto da praça, na rua Nuno Álvares Pereira e na Travessa das Rãs.”

A câmara lembrou ainda que no arranque da empreitada, “os comerciantes e moradores abrangidos pelas obras receberam uma carta” da autarquia, “explicando o projeto e os objetivos da mesma, nomeadamente que o projeto de requalificação da segunda fase da praça Camilo Castelo Branco prevê a manutenção da circulação automóvel, com zonas destinadas a cargas e descargas”.

A segunda fase de intervenção na praça Camilo Castelo Branco é um investimento da câmara municipal avaliado em 300 mil euros e integra o plano de mobilidade sustentável que está a ser executado na cidade. ||||

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar - 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30

Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008

Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt

www.mesquitadamiao.pt

Horário de Atendimento:

08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

POSTOS DE COLHEITA

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253

OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578

DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134

LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira

VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)

MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888

GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



**JORGE
OCULISTA**
DESDE 1964
VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE

VILA DAS AVES | LIVROS

Miúdos vão a votos pelo “livro mais fixe”

INICIATIVA PRETENDE DESENVOLVER A LITERACIA DA LEITURA E CIDADANIA. ALUNOS DO 1º CICLO DA BÁSICA DE BOM NOME REALIZARAM UMA ASSEMBLEIA DE ESCOLA NO CENTRO CULTURAL MUNICIPAL DE VILA DAS AVES PARA DEFENDER AS SUAS ESCOLHAS.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Dar a palavra aos mais novos e deixá-los tomar as suas decisões em defesa da leitura. O “Miúdos a Votos” é iniciativa organizada pela Rede de Bibliotecas Escolares e a revista Visão Júnior com o apoio do Plano Nacional de Leitura que dá a oportunidade aos alunos de elegerem o seu livro preferido.

Os alunos do 1º ciclo, da escola básica de Bom Nome encontram-se em plena campanha eleitoral, defendendo os seus livros e procurando angariar os votos dos eleitores. Sob coordenação da professora Alzira Dias e auxílio do pai e ator Emílio Gomes, do projeto “À Barca”, os jovens leitores apresentaram os títulos candidatos e as equipas que os vão defender, sensibilizando dos colegas através de cartazes, sessões de esclarecimento, pequenos teatros, gravação de podcasts, divulgados no facebook da biblioteca escolar e enviados para a Rádio Miúdos.

Em plena semana da Leitura, os alunos deslocaram-se para o Centro Cultural Municipal de Vila das

Aves (CCMVA) em jeito de arruada entoando *slogans* e canções durante todo o percurso. Aí, as seis equipas tiveram a oportunidade de explicar as razões para a escolha dos seus favoritos em interação com o público: “O Elefante Cor de Rosa”, de Luísa Dacosta; “A Fada Oriana”, de Sophia de Mello Breyner Andersen; “O Gigante Egoísta e o Príncipe Feliz”, de Oscar Wilde; “A Girafa que Comia Estrelas”, de José Eduardo Agualusa; “A Maior Flor do Mundo”, de José Saramago e “Poemas da Mentira e da Verdade”, de Luísa Ducla Soares.

Este projeto visa permitir aos miúdos perceber por dentro os mecanismos eleitorais e da democracia, criando a oportunidade para que desenvolvam, para além da literacia da leitura, a comunicação oral, a argumentação, o pensamento crítico e criativo, o respeito pelo outro, rumo às competências e valores do Perfil do Aluno do século XXI.

As eleições decorrerão dia 15 de Março, sendo o dia 14 reservado à reflexão, como se de umas eleições políticas se tratasse. |||||



VILA DAS AVES | EMPRESAS

Já se vê obra na antiga fiação da Rio Vizela

COM PROJETO DO GABINETE “AD QUADRATUM”, A HOTELAR TEXTEIS ESTÁ A REQUALIFICAR A PARTE DA FÁBRICA SITUADA A NORTE DA VIA FÉRREA

||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

Pode dizer-se que as obras de requalificação entraram finalmente em “fase de cruzeiro”, depois de um período em que, para além da construção dos acessos pelo lado norte, foi realizada a retirada de materiais de cobertura e a limpeza dos espaços.

A Hotelar Têxteis, como o Entre Margens noticiou, adquiriu toda a parte da antiga Fábrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizela situada acima da linha do caminho de ferro para aí instalar o novo centro de logística e distri-

buição (escritórios, matéria-prima, produto acabado e produção). A entrega ao gabinete “ad quadratum arquitetos”, liderado por José António Lopes, do projeto de requalificação tinha como pressuposto o respeito pelo património existente e, consequentemente, a proposta de intervenção “privilegia a preservação e valorização da relevância histórica e arquitetónica do centenário complexo”. “O edifício assume-se como um marco emblemático do património industrial e símbolo de uma época áurea da construção associada à dinâmica da indústria têx-

til no Vale do Ave”, refere-se em nota distribuída à imprensa e o gabinete de arquitetos assumiu a responsabilidade da recuperação deste edifício tendo em mente que «a intervenção e a investigação em edifícios e conjuntos de interesse patrimonial, não só o classificado, são uma arte que exige um saber muito específico e obrigam a um grande respeito pelos edifícios a intervencionar. Estamos a recuperar as ruínas industriais respeitando a estrutura preexistente. Os edifícios antigos “devolvem em dobro” o que lhes damos.», refere o José António Lopes. A proposta do projeto acomoda o organigrama industrial e de armazenagem de uma ‘nova’ têxtil, orientada e sensível à preservação patrimonial, como valor de cultura e como suporte a novas práticas industriais”.

A fábrica, conhecida como Fábrica de Negrelos, começou por ser uma fábrica de fiação, uma das mais antigas do país, num edifício de vários andares, na margem esquerda do rio Vizela e movida pela energia da água corrente. Cresceu com a energia do vapor que a queima do carvão fazia aparecer nas caldeiras que os grandes canudos “aspiravam”. E tornou a crescer depois com a produção de eletricidade a partir das turbinas instaladas no rio Vizela, num processo de expansão para a margem direita.

A parte adquirida pela Hotelar, agora em obras, engloba na zona nascente o local do edifício construído para fiação cerca de 1910, cujo interior foi totalmente demolido há alguns anos. Engloba ainda a central de vapor cujo canudo ostenta ainda o nome do construtor e a data de construção (1911) e a parte mais recente, o edifício em dois pisos construído a partir de 1939, de aspeto moderno e cuja fachada, prolongada para nascente, enquadrava a fiação.

São altas as expetativas criadas à volta desta requalificação. Pena é que não se estenda a todo o conjunto da antiga fábrica. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360


Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

O músico Pedro Abrunhosa marca presença nesta edição da Poesia Livre, numa 'tertúlia' a realizar na Fábrica de Santo Thyrso no dia 21 de março, ao lado do poeta João Luís Barreto.



SANTO TIRSO | POESIA LIVRE

A poesia voará 'livre' no seio da natureza de Santo Tirso

JOÃO LUÍS BARRETO GUIMARÃES É O NOME EM DESTAQUE DE UM EXTENSO PROGRAMA DEDICADO À NATUREZA, ECOLOGIA E QUESTÕES AMBIENTAIS QUE ESPALHARÁ A LÍRICA DE UMA PONTA À OUTRA DO CONCELHO DE SANTO TIRSO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Poesia e natureza. Parceiros prediletos desde o início dos tempos são agora também tema base para a edição 2019 do "Poesia Livre" que, de 8 a 21 Março, vai perfumar todo o concelho com o texto em verso no seu estado mais puro, na intimidade e interatividade entre as pessoas.

A apresentação do programa decorreu em cenário idílico, na Casa de Chá do Parque D. Maria II, contexto que alia precisamente a natureza com o ato do diálogo. Com a performance de António Sousa e Ivo Machado, num percurso pleno de serendipidade pela poesia da natureza no cânone nacional, a pontuar o final de tarde, Joaquim Couto, presidente da câmara de Santo Tirso, relevou aquele que é um evento que "marca o calendário cultural do município."

"A Poesia Livre foi fixada como um

CASA DE CHÁ ACOLHEU A CERIMÓNIA DE APRESENTAÇÃO DA EDIÇÃO DESTE ANO DA 'POESIA LIVRE'. EM PRIMEIRO PLANO, ANTÓNIO SOUSA E IVO MACHADO



dos marcos do calendário cultural do município, porque satisfaz vários critérios da política municipal", afirmou autarca, explicando que o evento "tem uma envolvimento muito significativa das associações e organizações exteriores à câmara."

De facto, o programa para 2019 do "Poesia Livre" vai levar a lírica aos quatro cantos do concelho, das salas maiores, a locais históricos, sem esquecer as escolas e espaços de convívio como cafés e padarias.

"A poesia tem esta arte de criar abertura, desinibir e criar um clima favorável a outros discursos", referiu Joaquim Couto que classifica a escolha do tema natureza e meio ambiente para este ano como "excelente", já que "é uma preocupação de lastro, básica do município através das nossas políticas".

"Em 1983 desenvolvemos um grande programa de despoluição do rio Ave" e, desde então, constatou-

se que a poluição passou a ser "um fator impeditivo do desenvolvimento e um fator de perturbação da vivência e qualidade de vida das pessoas", notando-se uma "consciencialização progressiva das questões ambientais" por parte das pessoas.

Por outro lado, o presidente considera que a poesia "tem uma grande capacidade de fomentar a coesão" num mundo cada vez mais "egoísta, individualista e egocentrista". "Muitas vezes, nos nossos prédios, o habitante do rés-do-chão não conhece o vizinho do quinto andar, porque fomos criando uma sociedade com muros de Berlim à volta de cada pessoa, esta iniciativa pretende contrariar esse tipo de isolamento", enaltece Joaquim Couto.

Este ano, o poeta em destaque é o portuense João Luís Barreto Guimarães, cirurgião plástico e reconstrutivo, autor das obras "Poesia Reunida" (2011), "Você está Aqui" (2013),

"Mediterrâneo" (2016) que recebeu o Prémio Nacional de Poesia António Ramos Rosa e, mais recentemente, "O tempo avança por sílabas", uma antologia de uma centena de poemas.

O poeta será homenageado no átrio da câmara municipal de Santo Tirso no dia 17 de março pelas 18 horas, sendo que no dia 21 participará numa tertúlia, na fábrica de Santo Thyrso, às 21h30, acompanhado de Pedro Abrunhosa.

A fazer a ponte com os mais novos estará Filipe Pinto, o músico com formação na área do ambiente que apresentará o seu projeto, "O Planeta limpo do Filipe Pinto", um livro que encerra em si uma viagem de aventuras ao seu planeta imaginário onde é possível perceber o impacto negativo das más ações humanas na sobrevivência de todos os seres vivos. O espetáculo está marcado para o dia 18 de março, pelas 10 horas na Fábrica de Santo Thyrso. |||||

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



LIVROS

Apresentado novo livro de poemas de Goretí Dias

||||| TEXTO: JOSÉ MACHADO

“Poesia pintada no silêncio”, o mais recente livro da professora e poetisa Maria Goretí Dias, foi apresentado ao público em sessão que decorreu no passado dia 23 do mês corrente, na Biblioteca Pública Municipal de Santo Tirso.

A apresentação esteve a cargo de Alice Santos, tendo a leitura de textos sido feita por Dionísio Dinis e Agostinho Duarte. A animação musical foi de Álvaro Vilaverde, que cantou 3 poemas do novo livro por si musicados. Zélia Couto, autora do prefácio, fez a apresentação da autora.

Goretí Dias é já uma poetisa bem conhecida e autora de numerosos títulos, para além de promotora e participante em várias coletâneas.

Refira-se que a autora, natural de Santo Tirso e atualmente residente em Valongo, teve as suas primeiras intervenções públicas no domínio da poesia nos *Saraus de Poesia* promovidos pelo Entre Margens, há uns anos atrás. |||||

ENCONTROS DO PATRIMÓNIO

Roriz foi tema e visita da Rota do Românico

“O património de origem românica assume (...) um importante significado pela sua ligação às gentes que, ao lado do primeiro rei de Portugal, protagonizaram a fundação da nossa nacionalidade, mas também pelo papel agregador que tem desempenhado neste território, esbatendo as fronteiras traçadas pelas municipalidades”

||||| TEXTO: ASSUNÇÃO LINO

No passado dia 23 de fevereiro teve lugar no Museu Abade Pedrosa, um Encontro sobre Património, em sessão dirigida pelo Dr. José Augusto Costa, da Rota do Românico.

Depois de considerações gerais sobre o estilo românico, entremeado por apontamentos de bom humor, o dinamizador apresentou breve história da organização a que pertence, nascida nos anos

oitenta do século passado, por vontade da Associação de Municípios do Vale do Sousa e dirigida, desde então, por Rosário Machado. Esta Rota, hoje alargada aos municípios do Baixo Tâmega, compreende 58 monumentos: um castelo, uma torre, mosteiros, igrejas, pontes e memoriais espalhados por 12 concelhos dessa região. O espírito da criação da Rota, explicado na citação que introduz este texto, terá, decerto, inspirado os promotores deste 1º Encontro do Património em Santo Tirso e, seguramente, a inserção dos monumentos românicos nessa organização ou a criação de uma organização similar seria bem acolhida pelos cidadãos do Vale do Ave.

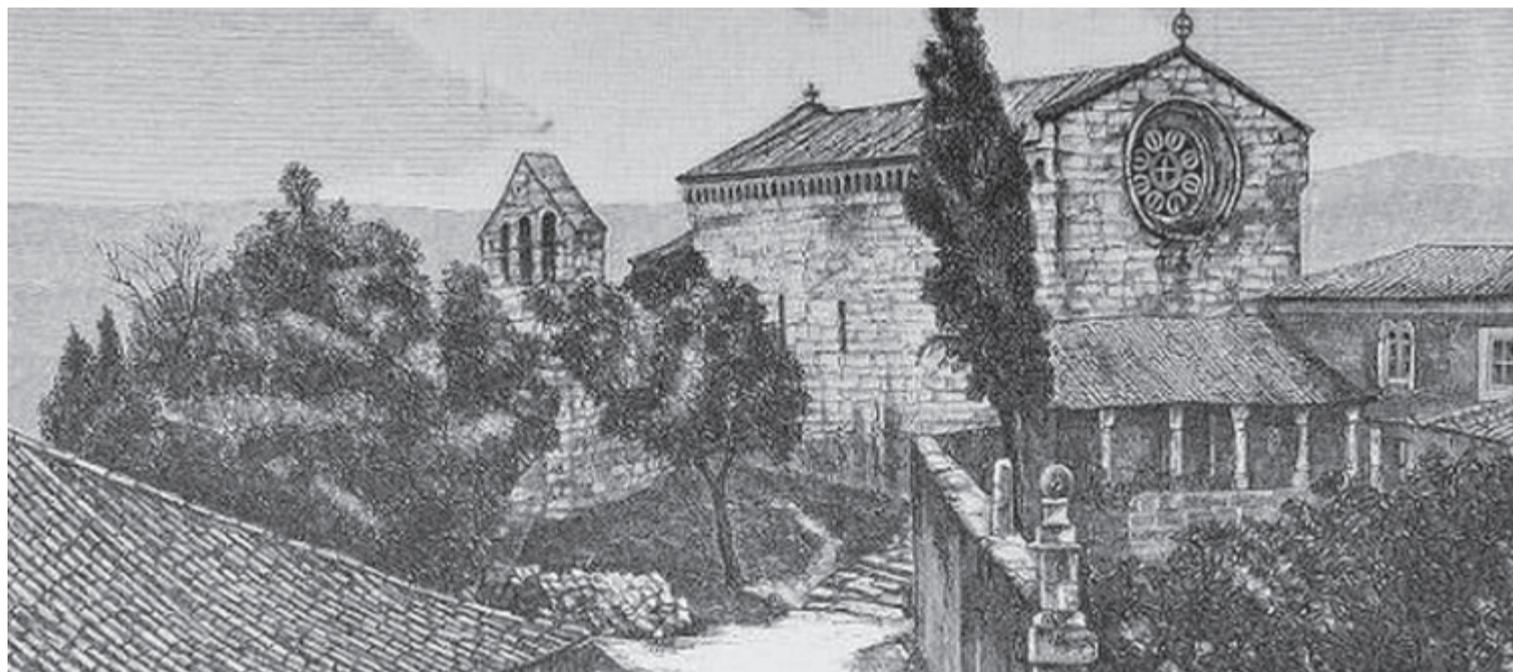
No evento em notícia, foi dado realce à Igreja de Roriz, belo exemplar românico construído sobre uma anterior igreja, talvez do século IX. Referido em docu-

mentos de finais do século XI, pouco resta desta fase. Seguramente no século XII foi doado à Ordem dos Crúzios pelo primeiro rei de Portugal e foi esta Ordem responsável pela sua reedificação. Na fachada principal, a rosácea e os colunelos do portal são a marca da filiação oficial dos canteiros do Sousa, assim como a escultura figurativa introduzida em Roriz apenas nesta fase.

A utilização continuada deste edifício - depois dos Crúzios entregue a Jesuítas e, depois da expulsão desta Ordem (pelo Marquês de Pombal) entregue à paróquia - provocou, naturalmente, alterações como por exemplo, a destruição do claustro, cujas ruínas os participantes no evento puderam observar.

Curiosa a informação de que a Igreja de Paço de Sousa (integrada na Rota do Românico) possui, actualmente, uma rosácea idêntica à de Roriz, fruto de reconstituição feita nos anos cinquenta do século XX, já que a sua estava destruída e substituída por um gradeamento. Nada a estranhar, dada a proximidade geográfica e cultural de ambas. ||||| *ALBERTO SANTOS Presidente da Associação de Municípios do Vale do Sousa no 1 Congresso da Rota do Românico, setembro de 2011

NA IMAGEM, IGREJA DE RORIZ EM ILUSTRAÇÃO INCLuíDA NA PUBLICAÇÃO “O MINHO PITORES-CO”, VOL.II, 1882



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

JOSE electricidade
SEMANUEL

montagens eléctricas
material eléctrico, automatização de portões
payshop: pagamentos de luz, água e telefones

Loja: Rua da Visitação, 976

tel 252 873 167 917 515237

DESPORTO



LIGA NOS | CD AVES

Dois pontos que ficaram na mala do VAR

EMPATE EM PORTIMÃO SOUBE A POUCO DEPOIS DE UMA PARTIDA ONDE O CD AVES ATÉ MARCOU MAIS GOLOS QUE O ADVERSÁRIO. IMAGENS DO VAR INVALIDAM O GOLAÇO DE LUQUINHAS QUE DARIA TRÊS PONTOS PRECIOSOS

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Uma luta titânica para homens de barba rija, dizia Augusto Inácio há umas semanas em conferência de imprensa relativamente à luta pela manutenção. E não é que estava cheio de razão. Há seis equipas separadas por quatro pontos, entre o meio da tabela e o fundo da mesma, o que significa que a cada jornada tudo pode acontecer.

Uma vitória equivale a um salto importante na tabela. Uma derrota deixa tudo igual. De visita a Portimão, o Desportivo das Aves ia tentar apro-

VEITAR A MÁ FASE DA EQUIPA ALGARVIA. Com duas equipas em esquemas idênticos, o Portimonense agarrou a bola desde o início, deixando o Aves mais expectativa, mas foi nessa posição que os comandados de Augusto Inácio chegaram ao golo.

Ao minuto 21, Rodrigo Soares, a partir de um livre lateral da ala esquerda, bate para o coração da área, a bola ressalta na relva e engana o guarda-redes. O avançado suíço surgiu nas costas da defesa e sozinho colocou a bola no fundo da baliza. E foi nessa tipologia de lance que o Benfica criava calafrios e pesadelos de uma goleada, porque cada bola em profundidade, abria-se uma fenda na muralha defensiva.

Com o passar dos minutos, as marcações foram acertando e o Aves crescendo na partida, só que a magia de Rafa Silva, com um remate em arco aos 36', praticamente selou a história do encontro.

No recomeço, mais do mesmo. O Benfica no controlo das operações e, quando Inácio se preparava para arriscar, Ferro aproveita um erro na saída a um canto de Beunardeau e fez o 0-3. O mesmo Ferro que acabou por ser expulso para travar um lance de perigo iminente para a baliza das águias. Até ao final, o Aves foi à procura de um golo que animasse o rumo dos acontecimentos, mas as tentativas, mais com o coração do que com a cabeça, não foram bem sucedidas.

JORNADA 23 - RESULTADOS
BRAGA 0 - BELENENSES SAD 2
TONDELA 0 - FC PORTO 3
FEIRENSE 1 - MOREIRENSE 3
PORTIMONENSE 1 - CD AVES 1
V. SETÚBAL 1 - V. GUIMARÃES 1
SANTA CLARA 2 - NACIONAL 0
BOAVISTA 1 - RIO AVE 0
MARÍTIMO 0 - SPORTING 0
BENFICA 4 - CHAVES 0

JORNADA 24 01 - 04 MARÇO	CD AVES - BOAVISTA
NACIONAL - TONDELA	
MOREIRENSE - V. SETÚBAL	
FC PORTO - BENFICA	
CHAVES - SANTA CLARA	
BELENENSES SAD - FEIRENSE	
RIO AVE - BRAGA	
SPORTING - PORTIMONENSE	
V. GUIMARÃES - MARÍTIMO	

Logo a abrir o segundo tempo, após um lance confuso na área do Desportivo em que Beunardeau não chegou a um cruzamento, Jackson Martínez foi mais ágil e restabeleceu a igualdade, aos 48'.

O equilíbrio foi nota dominante entre as duas equipas até que, em mais um lance rapidíssimo pela faixa, conduzido por Baldé, Luquinhas aparece fulgurante à entrada da área e com um remate de primeira adianta novamente o Aves, ou assim se pensava. Recorrendo ao VAR, Jorge Sousa anulou o golo por fora de jogo de Derley que, não tocando na bola, o árbitro da partida considerou que influência

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - FC PORTO	23	57
2 - BENFICA	23	56
3 - BRAGA	23	49
4 - SPORTING	23	46
5 - MOREIRENSE	23	41
6 - V. GUIMARÃES	23	36
7 - BELENENSES SAD	23	33
8 - SANTA CLARA	23	30
9 - RIO AVE	23	28
10 - PORTIMONENSE	23	28
11 - BOAVISTA	23	26
12 - MARÍTIMO	23	24
13 - NACIONAL	23	23
14 - V. SETÚBAL	23	23
15 - TONDELA	23	23
16 - CD AVES	23	22
17 - CHAVES	23	19
18 - FEIRENSE	23	14

o campo de visão do guarda-redes.

Os protestos do banco do Aves foram veementes, mas de nada valeiram. Aqueles que poderiam ser três pontos preciosos, ficaram reduzidos a um e a manutenção abaixo da linha de água.

SEM ARGUMENTOS PERANTE O BENFICA

Na sequência de um histórico 10-0 perante o Nacional, o Benfica chegava à Vila das Aves ultra moralizado no encalço do líder FC Porto. O pesadelo até pareceu após um início de partida absolutamente desastroso da formação avense com múltiplos erros de marcação por parte do trio de defesas, aproveitado com eficácia clínica logo aos 3' por Seferovic.

O avançado suíço surgiu nas costas da defesa e sozinho colocou a bola no fundo da baliza. E foi nessa tipologia de lance que o Benfica criava calafrios e pesadelos de uma goleada, porque cada bola em profundidade, abria-se uma fenda na muralha defensiva.

Com o passar dos minutos, as marcações foram acertando e o Aves crescendo na partida, só que a magia de Rafa Silva, com um remate em arco aos 36', praticamente selou a história do encontro.

No recomeço, mais do mesmo. O Benfica no controlo das operações e, quando Inácio se preparava para arriscar, Ferro aproveita um erro na saída a um canto de Beunardeau e fez o 0-3. O mesmo Ferro que acabou por ser expulso para travar um lance de perigo iminente para a baliza das águias. Até ao final, o Aves foi à procura de um golo que animasse o rumo dos acontecimentos, mas as tentativas, mais com o coração do que com a cabeça, não foram bem sucedidas.

Na próxima jornada, o CD Aves recebe o Boavista, sexta-feira, dia 1 de março, pelas 20h30, em jogo que abre a jornada 24 entre dois aflitos e velhos conhecidos. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

FUTEBOL

Breves

SÃO MARTINHO

Campenses regressaram às vitórias com um triunfo caseiro frente ao Maria da Fonte por duas bolas a uma. Os golos foram todos apontados na segunda parte por intermédio de Nei e Vasco Costa. Telmo Fernandes converteu penalti para os visitantes. São Martinho é agora quinto classificado de forma isolada na série A do campeonato de Portugal.

LIGA REVELAÇÃO

Na fase de apuramento do campeão, as revelações sub-23 do Aves iniciaram a prova com um empate a uma bola no Seixal frente ao Benfica. Na receção ao Sporting a equipa do Aves bateu os Leões por 1-0, golo de Ricardo Rodrigues.

JUNIORES

Início da fase de manutenção da zona norte do campeonato nacional de juniores com dois empates para as cores avenses. Primeiro, em casa frente ao Boavista o jogo terminou empatado a dois. No passado fim de semana, a deslocação a Aveiro ficou-se pela igualdade a uma bola. Desportivo está agora apenas dois pontos acima da linha de água.

UDS RORIZ

Dupla vitória consolida UDS Roriz a meio da tabela classificativa da série 1 da 1ª Divisão da AF Porto. Rorizenses bateram Os Lusitanos por 2-1 em casa e derrotaram o S. Félix da Marinha por uma bola a zero. ■■■



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



SERIE 2 - DIVISÃO DE ELITE

Tirsense vence dérbi com Vilarinho e mantém luta por lugares cimeiros

JESUÍTAS FORAM AO CAMPO DAS AGRAS BATER O VILARINHO POR UMA BOLA A ZERO E COLAM-SE AO FREAMUNDE NA LUTA PELO PLAY-OFF DE SUBIDA. VILARINHENSES COMPLICAM SITUAÇÃO NA TABELA

■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA
FOTO: VASCO OLIVEIRA

Dérbi é sempre dérbi, pouca interessa a respetiva posição na tabela. Com o Tirsense a precisar de pontos na busca por lugares de acesso à subida de divisão e os homens da casa em posição aflita, o embate do passado domingo tinha tudo para ser de emoções fortes, mas só na segunda parte tal prognóstico se confirmou.

Com um estádio bem composto, apesar da polémica com bilhetes para adeptos do tirsense, nos primeiros quarenta e cinco minutos, os visitantes foram superiores e impuseram a sua superioridade, pelo menos em termos de posse de bola, porque os golos, esses, não apareceram. Oportunidades, quase todas para o lado do Tirsense.

O reforço de inverno, vindo do Pedras Salgadas, Rui Luís foi uma dor de cabeça para os laterais contrários durante a primeira parte. Aos 12', iso-

lou-se perante Ricardo, guarda-redes da casa, mas permitiu uma excelente intervenção. Pouco depois, foi a vez de Marco André obrigar o guarda-redes anfitrião a uma das defesas da tarde e foi o mesmo atacante que aos 27' cruzou com conta, peso e medida para a cabeça de Bobo, saindo ligeiramente ao lado. Já em cima do intervalo, novamente Rui Luís a surgir em esforço do

ESTE FIM DE SEMANA, O TIRSENSE REGRESSA A CASA PARA DEFRONTAR O VILA CAIZ, SÁBADO, PELAS 15H00



lado contrário para uma finalização que passou a centímetros do poste.

Com o nulo no marcador, os homens de Tonau subiram determinados do balneário e num ápice inauguraram o marcador. Aos 48', Rui Luís, sempre ele, rasgou a defesa do Vilarinho na ala cruzou rasteiro para o limite da grande área onde marco André de primeira, com um remate colocadíssimo fez o 0-1.

Só que, quando os forasteiros pareciam ter os três pontos na mão, o Vilarinho organizou-se e partiu à procura da igualdade, sobretudo às costas de Mika. O número 20 do Vilarinho usou da sua técnica individual para carregar a equipa da casa às costas e causar o pânico na defesa jesuíta que, depois do golo, ofensivamente pouco se viu. Aos 64' acerta mesmo com uma bola no poste da baliza de Ivo.

Aliás, os homens da casa até se podem queixar da arbitragem, devido a dois lances muito duvidosos na área do Tirsense que poderiam ter dado grande penalidade para desespero dos adeptos da casa.

Até ao final do encontro, o Vilarinho bem tentou com muito coração chegar ao empate, mas a vitória acabou mesmo por sorrir aos homens da cidade de Santo Tirso.

Na jornada anterior, após a derrota em Ermesinde a equipa de Tonau levou de vencida a formação do Aliança de Gandra, no Abel Alves Figueiredo, por 1-0, golo de Ben logo aos três minutos. O Vilarinho continuou a sua série negativa com uma derrota fora de portas com o candidato à subida Freamunde.

Este fim de semana, o Tirsense regressa a casa para defrontar o Vila Caiz, sábado, pelas 15h00, enquanto o Vilarinho se desloca a Gondomar. ■■■

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - REBORDOSA AC	25	53
2 - FREAMUNDE	25	47
3 - TIRSENSE	25	47
4 - ALIADOS LORDELO	25	45
5 - SOUSENSE	25	41
6 - LOUSADA	25	40
7 - SÃO PEDRO DA COVA	25	40
8 - LIXA	25	40
9 - VILA MEÃ	25	32
10 - ALIANÇA GANDRA	25	32
11 - GONDOMAR B	25	31
12 - BARROSAS	25	30
13 - CD SOBRADO	25	28
14 - ERMESINDE 1936	25	25
15 - VILARINHO	25	23
16 - VILA CAIZ	25	23
17 - NUN'ÁLVARES	25	15
18 - BAIÃO	25	13

AUTOMOBILISMO

Infortúnio deixa Armindo Araújo em sexto na abertura do nacional

PROBLEMA NO ACELERADOR CONDICIONOU A PERFORMANCE DO PILOTO TIRSENSE QUE PARECE NÃO SE DAR BEM COM OS ARES DO RALI SERRAS DE FAFE.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um sexto lugar entre os concorrentes do campeonato nacional de ralis (CPR) foi tudo o que Armindo Araújo conseguiu na abertura das hostilidades de 2019 onde vai defender o título conquistado na época transata com o Hyundai i20 R5.

Tal como aconteceu há um ano, o rali Serras de Fafe é de má memória já que problema com o acelerador, motivado por uma peça que se soltou da mala de ferramentas e a dificuldade em engrenar a marcha-atrás após um pião na sétima classificativa, comprometeram a discussão pelo triunfo. Porém, o andamento evidenciando na maioria das especiais deixou excelentes indicações para as restantes provas do calendário e mostrou que a dupla do Hyundai i20 R5 estará certamente na luta pelas vitórias e conquista do título absoluto.

No final da prova Armindo Araújo mostrava-se resignado com o resultado. “Este foi, sem dúvida, um dos ralis em que termino com a sensação de que não discutimos a vitória por dois azares consecutivos numa altura cru-

cial da prova. Mantivemos um andamento rápido desde o início, taticamente fizemos as melhores opções, mas as corridas são mesmo assim. As vezes o resultado não espelha aquilo que fizemos em grande parte das especiais”, começou por dizer o piloto.

Apesar do desfecho final, a dupla campeã nacional foi a mais rápida em várias provas especiais, e foi a única a conseguir quebrar a hegemonia do Dani Sordo e Carlos Del Barrio que venceram a prova fafense. “Em termos de pontuação para o campeonato não saímos daqui obviamente satisfeitos, mas ainda temos muitas contas a fazer até final. Ficamos muito contentes com o aquilo que conseguimos nas especiais e conseguimos mesmo vencer uma classificativa ao Dani Sordo que fez uma prova fantástica. Fafe já ficou para trás e vamos começar a preparar a próxima prova”, disse ainda Armindo Araújo.

Ricardo Teodósio é o primeiro líder do campeonato com 26,52 pontos, seguindo por Miguel Barbosa com 21,14, R. Moura com 17,72 pontos a completar o pódio no final da primeira de nove provas. ||||



FUTSAL FEMININO | CD AVES

Dérbi com chapa seis

EQUIPA AVENSE DERROTOU AS RIVALS DO TIRSENSE POR 6-2 EM DIA DE HOMENAGEM A PISKO.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um dérbi em dia especial. O sempre ansiado embate entre Desportivo das Aves teve um sabor especial, porque antes do início da partida, os muitos espectadores presentes no Pavilhão do Desportivo das Aves receberam de volta, em modo de homenagem, uma mulher da casa, a recém-sagrada vice-campeã da Europa de futsal, com a seleção nacional, Daniela Ferreira, mais conhecida no mundo do futsal por Pisko.

A internacional portuguesa foi convidada de honra na casa que a viu dar os primeiros toques e recebeu as camisolas de jogo de ambas as equipas, acabando por assistir a um encontro onde o Desportivo foi claramente superior, derrotando as rivais jesuítas por 6-2.

Sobretudo na primeira parte, o CD Aves foi implacável e rapidamente se colocou a vencer por 3-0. Marlene Vieira, não deixou os créditos por mãos alheias e abriu o marcador, seguida de Flávia Mouta que aumentou a vantagem e pouco depois assistiu de forma perfeita para um golo de bandeira de Jessica Ribeiro que, após um passe a sobrevoar meia quadra de jogo e toda a defesa adversária, rematou de primeira colocadíssimo e entusiasmou os adeptos avenses.

Carla Soares também fez o gosto ao pé e Liliana completou a mão cheia de golos antes de Paula Costa por um triz não ter feito um golo de cal-

canhar. O sexto golo acabaria mesmo por surgir com mais um golo de Jessica Ribeiro que completou uma jogada milimetricamente construída por parte das jogadoras avenses. O melhor que o Tirsense conseguiu foi reduzir com dois golos já parte final do encontro.

PISKO RECEBE VOTO DE LOUVOR MUNICIPAL

“É considerada uma das melhores atletas da modalidade em Portugal, fruto de um trajeto desportivo iniciado com a camisola do Clube Desportivo das Aves”, enalteceu o presidente da Câmara, Joaquim Couto, na declaração no período antes da ordem do dia da reunião do executivo municipal, na passada quinta-feira.

Há cerca de uma semana, “Pisko” disputou a final da primeira edição do Campeonato da Europa de Futsal, frente à Espanha e tornou-se vice-campeã europeia. Na época 2014/2015 tinha já conquistado o título de campeã nacional pela Novasemente e a atleta natural de Vila das Aves é, nas palavras do autarca, “um exemplo de dedicação, empenho e espírito de sacrifício em prol de uma modalidade”. Modalidade essa que “também no Município de Santo Tirso está a crescer, com cada vez mais atletas e equipas a participar no Campeonato Concelhio”, concluiu Joaquim Couto.

Daniela Ferreira tem 85 internacionalizações e já foi nomeada, em 2015, para melhor jogadora do mundo. ||||

VOLEIBOL FEMININO | CD AVES

Líderes incontestadas no final da fase regular

PERCURSO QUASE PERFEITO NA PRIMEIRA FASE DO CAMPEONATO ABRE O APETITE PARA UMA FASE FINAL DE GRANDE NÍVEL.

Vinte e seis jogos. Vinte e cinco vitórias. É este o fantástico registo da primeira fase do campeonato nacional da II divisão para as jogadoras do Desportivo das Aves. A única derrota remonta a dezembro passado frente ao Vitória de Guimarães. Antes e depois o registo é cem por cento vitorioso frente a nomes como o Sporting Clube de Portugal.

Na última jornada, em rotação de atletas, numa partida sem influência para a tabela classificativa, o Desportivo bateu mais uma vez as rivais concelhias do Ginásio Clube de Santo Tirso pela margem máxima, embora os parciais contem uma história algo diferente. As avenses superiorizaram-se por 25-23, 25-23 e 25-23, num ambiente de dérbi sempre especial no Pavilhão do Desportivo das Aves.

O Desportivo das Aves terminou a fase regular no primeiro lugar com 72 pontos, mais cinco que o segundo classificado Sporting e dezasseis mais que o Vitória de Guimarães. O objetivo agora passa por garantir a subida à primeira divisão nacional. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

MARGINAL

EDITORIAL

Um carnaval continuado



Américo Luís Fernandes

O carnaval está à porta e por todo o lado se organizam iniciativas para desenvolver uma espécie de campeonato nacional em que cada vila ou cidade pretende garantir que o seu carnaval supera os demais. O carnaval passa assim a mercadoria dos pacotes de promoção turística de nações, cidades e municípios e as manifestações genuínas do carnaval popular perdem o lugar para as imitações, ao frio e às vezes à neve, dos trajes do calor carioca. Viva a folia.

Os camavais atuais já prescindem, em muitos casos, das tradicionais máscaras e, por contraste, muita gente usa convenientes máscaras fora do carnaval. E os meios de comunicação social, cuja missão deveria ser desmascarar, colocam, por vezes, máscaras sobre certas realidades, aliando-se a movimentos nas redes sociais que disseminam sem travão aquilo que é falso misturado e indistinguível do que é verdadeiro.

Pretendemos, pela nossa parte, dar a cara sem máscaras. E quando se sabe que cerca de metade dos portugueses não é capaz de identificar notícias deturpadoras da realidade ou falsas, temos de assumir como missão essa postura. A procura da transparência e descoberta do que possa estar por detrás das máscaras exige recursos de que não dispomos, mas pretendemos fazer sempre o melhor que nos for possível fazer.

Quando se ouve garantir que apenas 17 por cento dos portugueses confia nos partidos fica-se de "pé atrás", no sentido de distinguir propaganda da obra feita.

Tome-se como exemplo a tão falada descentralização. Afinal, o que era dado como garantido, não ata nem desata. Os municípios não assumem responsabilidades sem que sejam definidas as condições financeiras. Mas também ninguém fala na descentralização dos municípios para as freguesias, que deveria ser objeto de um tratamento adequado. Precisa-se de um debate sério que esclareça e demarque responsabilidades, competências, direitos e meios financeiros. É claro que todos queremos ver resolvidos os problemas das ruas e dos passeios, mas ver uma autarquia subsidiar outra que, voluntariosa, vai resolver problemas da responsabilidade exclusiva daquela... não parece transparente nem sensato. A cidade de Santo Tirso também tem junta e não consta que esta receba subsídios para obras no centro.

Até porque há mais obra a fazer e não pode ficar a situação mascarada por uma decisão pontual. llll

“

A procura da transparência e descoberta do que possa estar por detrás das máscaras exige recursos de que não dispomos.

BREVES

Camião despista-se e capota em Valinhas, Monte Córdova

O condutor de um camião ficou ferido num despiste que aconteceu junto à capela em Valinhas, Monte Córdova.

O veículo que transportava terra capotou e o condutor ficou encarcerado dentro da cabina da viatura. Os bombeiros voluntários Tirsenses tiveram de cortar a cobertura do veículo para retirar o condutor, um homem de 50 anos.

O alerta para o acidente chegou pelas 11h15 e a vítima foi retirada cerca de uma hora depois, sendo transportado para a unidade de Famalicão do Centro Hospitalar do Médio Ave. llll

NÚMERO:

323

dias é o tempo médio de resposta para primeira consulta de oftalmologia no Hospital de Santo Tirso.

(Dados de julho-setembro 2018 obtidos por consulta no site do SNS em 25/02/2019)

CITAÇÃO:

“

Uma convivência fraterna, fundada na educação e na justiça, e um desenvolvimento humano, construído sobre a inclusão acolhedora e sobre os direitos de todos, constituem sementes de paz, que as religiões são chamadas a fazer germinar.

Papa Francisco em Abu Dhabi, de fevereiro de 2019

IMAGEM: 1º Workshop de treino de equipas cinotécnicas de busca e salvamento de corporações de bombeiros. Fábrica Rio Vizela, fevereiro de 2019. Foto: Carlos Valente



J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

Centro de Saúde de São Martinho é o melhor do escalão

De acordo com o Ministério da Saúde, o Centro de Saúde de São Martinho do Campo é o melhor do país na categoria B, encontrando-se na 17ª posição a nível global.

Com um Índice de Desempenho Global de 95,70, a unidade foi classificada como "estabelecimento de excelência."

Depois destes resultados, a unidade já está a fazer diligências no sentido de obter mais fundos para continuar a desenvolver aquilo que a ARS Norte considera ser um "bom trabalho". llll

Seminário sobre redes sociais na ACIST

O Salão Nobre da ACIST acolhe já no dia 7 de março, pelas 18h30, o seminário gratuito para empresas da região sobre as "As redes sociais como ferramenta de vendas no comércio e serviços".

Este seminário dedicado a empresas e empreendedores da região abordará, entre outros temas, como pode conjugar a sua presença em várias redes sociais e rentabilizar o seu tempo e quais as redes sociais mais importantes em 2019. No final da sessão acontecerá uma sessão de perguntas e respostas personalizadas aos participantes. llll

Santo Tirso integra projeto de turismo industrial

Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Vila do Conde são os municípios que integram o projeto Rede Portuguesa de Turismo Industrial - RPTI, que pretende incrementar os fluxos de turismo nesta área.

A rede irá disponibilizar toda a informação relativa ao Turismo Industrial num site e numa App que pretende criar uma rede de parceiros na área, de forma a apresentar aos visitantes uma nova abordagem turística consistente e organizada. llll

DIVERSOS



EDITAL

Tarifário dos Serviços de Resíduos Urbanos em vigor a partir do dia 1 de março de 2019

DR. JOAQUIM BARBOSA FERREIRA COUTO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 56º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, e nº 5 do artigo 11º - B do DL nº 194/2009, de 20 de agosto, na redação atual, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 21 de fevereiro do corrente ano (item 13 da respetiva ata), aprovou o tarifário dos Serviços de Resíduos Urbanos para dois mil e dezanove, nos termos da tabela anexa ao presente edital e que dele fica a fazer parte integrante, constituindo a subsequente folha.

Mais se publicita que o referido tarifário entra em vigor no dia 1 de março de 2019.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 22 de fevereiro de 2019

O Presidente,

Joaquim Couto

Dr. Joaquim Couto

TARIFÁRIO DE GESTÃO DE RESÍDUOS PARA O ANO DE 2019

A – TARIFÁRIO

1 – Utilizadores Domésticos

Com abastecimento e consumo de água:

1.1 – Recolha Porta a Porta

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 6,30€

b) Tarifa Variável (€/m3) 0,063€

1.2 – Recolha Coletiva

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 4,80€

b) Tarifa Variável (€/m3) 0,063€

Sem Abastecimento e sem consumo de água

1.3 – Recolha Porta a Porta

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 6,30€

b) Tarifa Variável (€/m3) 0,063€

1.4 – Recolha Coletiva

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 4,80€

b) Tarifa Variável (€/m3) 0,063€

2 – Utilizadores Não Domésticos

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 8,00€

b) Tarifa Variável (€/30 dias) 0,100€

B – TARIFÁRIO SOCIAL

1 – Utilizadores Domésticos

Com abastecimento e consumo de água:

1.1 – Recolha Porta a Porta

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 1,26€

b) Tarifa Variável (€/m3) 0,063€

1.2 – Recolha Coletiva

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 0,96€

b) Tarifa Variável (€/m3) 0,063€

Sem abastecimento e sem consumo de água

1.3 – Recolha Porta a Porta

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 1,26€

b) Tarifa Variável (€/m3) 0,063€

1.4 – Recolha Coletiva

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 0,96€

b) Tarifa Variável (€/m3) 0,063€

2 – Utilizadores Não Domésticos 2

a) Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 6,30€

b) Tarifa Variável (€/30 dias) 0,100€

C – Taxa de Gestão de Resíduos (TGR) 3

Tarifa Fixa (Valor Mensal – 30 dias) 0,860€

1 Aos utilizadores domésticos sem abastecimento de água e sem consumo é aplicado um consumo médio mensal de uma família tipo de 7,9 m3.

2 Aos utilizadores não domésticos sem contentor atribuído é aplicada uma contentorização de 40 litros.

3 Aplicação da TGR – artigo 58º do DL 178/2006, de 5 de setembro.

HORÓSCOPO ZODÍACO

PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO



Maria Helena

consultas@mariahelena.pt

CARNEIRO (21/03 A 20/04)

Carta dominante: 9 de copas, que significa vitória. Amor: mostrará um interesse renovado por alguém do seu passado. Saúde: a sua saúde exige que faça exercício físico, evite desleixar-se. Combata a preguiça. Dinheiro: provável promoção na carreira ou melhoria a nível financeiro. Números da sorte: 1, 18, 22, 40, 44, 49. Pensamento positivo: não desanime perante as dificuldades nem desisto dos meus sonhos!

TOURO (21/04 a 20/05)

Carta dominante: 6 de Paus, que significa ganho. Amor: pode ter alguns conflitos com a pessoa amada, que serão resolvidos se optar pelo diálogo frontal e sincero. Saúde: embora esteja num período de equilíbrio, mantenha-se alerta. Dinheiro: invista na consolidação dos seus projetos com prudência. Números da Sorte: 6, 14, 36, 41, 45, 48. Pensamento positivo: eu sei que o momento mais importante da minha vida é o "agora".

GÉMEOS (21/05 A 20/06)

Carta dominante: 4 de espadas, inquietação, agitação. Amor: Pode sentir dentro de si o renascer de sentimentos que há muito andavam escondidos. Saúde: não se enerve, pois isso poderá ser prejudicial para a sua saúde. Dinheiro: evite envolver amigos e familiares nos seus negócios. Números da Sorte: 7, 22, 29, 33, 45, 48. Pensamento positivo: agradeço a Deus a graça da Vida que se renova a cada dia.

CARANGUEJO (21/06 A 21/07)

Carta dominante: 5 de ouros, que significa perda/falha. Amor: dedique mais atenção aos seus familiares, eles precisam muito de si. Saúde: possíveis dores na coluna. Melhore a sua postura. Dinheiro: não é boa altura para comprar imóveis nem para fazer despesas de vulto. Seja mais comedido. Números da Sorte: 8, 17, 22, 24, 39, 42. Pensamento positivo: agradecer é sempre a melhor maneira de merecer!

LEÃO (22/07 A 22/08)

Carta dominante: valeta de copas, que significa lealdade, reflexão. Amor: A sua sensualidade pode captar de forma especial a atenção de alguém que o vai deixar também a si em alvoroço. Entregue-se ao amor, você merece ser amado! Saúde: possíveis dores nas pernas. Procure repousar e evite estar muitas horas seguidas em pé. Dinheiro: pode ganhar dinheiro extra.

Saiba geri-lo da melhor forma. Números da Sorte: 3, 7, 11, 18, 22, 25. Pensamento positivo: tenho o poder de corrigir os meus erros, porque sei que tudo tem solução.

VIRGEM (23/08 A 22/09)

Carta dominante: A torre, que significa convicções erradas, colapso. Amor: convide as pessoas que mais ama para um jantar em sua casa, vai fazer-lhe bem sentir o afeto dos que lhe são mais próximos. Saúde: cultive rotinas saudáveis e procure mantê-las, pois elas são essenciais à sua estabilidade. Dinheiro: pode ter de abandonar um projeto ou reformular as suas ideias. Mostre-se disponível para recomeçar. Números da Sorte: 1, 8, 17, 21, 39, 48. Pensamento positivo: venço as dificuldades com determinação e coragem, eu sei que sou capaz!

BALANÇA (23/09 a 22/10)

Carta dominante: 2 de copas, que significa amor. Amor: pode surgir um mal-entendido com o seu companheiro, mas com calma e honestidade tudo se resolverá. Saúde: pratique uma atividade desportiva que lhe dê prazer e que o ajude a relaxar, como a dança, por exemplo. Dinheiro: momento pouco favorável para investimentos. Controle os seus impulsos consumistas. Números da Sorte: 7, 11, 18, 25, 47, 48. Pensamento positivo: eu sei que todos os dias são bons dias, por isso esforço-me diariamente para melhorar.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)

Carta dominante: 10 de paus, que significa sucessos temporários, ilusão. Amor: pense bem naquilo que realmente quer para não magoar os sentimentos dos outros. Saúde: tenha mais cuidado com os seus olhos. Esteja atento a sintomas de vista cansada. Dinheiro: seja comedido e equilibrado, mas não desista dos seus sonhos! Números da Sorte: 4, 6, 7, 18, 19, 33. Pensamento positivo: procuro ser tolerante para com todas as pessoas que me rodeiam.

SAGITÁRIO (21/11 a 21/12)

Carta dominante: 2 de espadas, que significa afeição, falsidade. Amor: poderá reencontrar um amor do passado, o que o deixará um pouco abalado. Saúde: procure que a sabedoria seja a sua melhor conselheira, não faça aquilo que não deve. Dinheiro: cuidado com

possíveis perdas de bens. Números da Sorte: 1, 8, 42, 46, 47, 49.

Pensamento positivo: sei usar a minha inteligência para alcançar os meus objetivos.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 19/01)

Carta dominante: 9 de paus, que significa força na adversidade. Amor: poderá sentir a necessidade de se isolar. Aproveite para tomar as decisões de que precisa para mudar o rumo da sua vida. Saúde: não se deixe dominar pelo cansaço. Dinheiro: as suas novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência. Números da Sorte: 7, 13, 17, 29, 34, 36. Pensamento positivo: Procuro criar harmonia na minha vida todos os dias.

AQUÁRIO (20/01 A 18/02)

Carta dominante: 9 de ouros, que significa prudência. Amor: neste período estará mais virado para si mesmo e para os seus assuntos pessoais. Saúde: pode ter alguns problemas a nível do sistema digestivo, evite fazer refeições pesadas. Dinheiro: analise novas propostas antes de tomar uma decisão importante. Números da Sorte: 5, 25, 36, 44, 47, 49. Pensamento positivo: O amor alegra o meu coração.

PEIXES (19/02 A 20/03)

Carta dominante: 5 de copas, que significa derrota. Amor: controle os seus ciúmes pois poderão perturbar a harmonia na relação. Não se deixe dominar por medos infundados! Saúde: faça uma dieta mais equilibrada. Dinheiro: não cometa excessos nesta área, pense duas vezes antes de falar para evitar problemas que podem pôr em risco a estabilidade que já conquistou. Números da Sorte: 1, 3, 24, 29, 33, 36. Pensamento positivo: Acredito que tenho força para vencer todos os desafios.

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

*Próxima edição
do Entre Margens
nas bancas a
14 de março*



VIZELA | SAÚDE

Requalificação do complexo termal devolve identidade à cidade

INVESTIMENTO DE CINCO MILHÕES DE EUROS NA REQUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO TERMAL VEM DEVOLVER A VIZELA O TÍTULO DE “RAINHA DAS TERMAS”.

Uma questão de identidade. De uma cidade e de uma comunidade. Vizela é sinónimo de termas e, a partir da manhã do passado dia 24 de fevereiro, com a reabertura na sua totalidade do complexo termal, a cidade vai voltar a possuir a sua joia da coroa a funcionar em todas as suas valências e potencialidades.

O investimento de cinco milhões de euros foi realizado pela Tesal, grupo responsável pela exploração do espaço, ficando agora concluído após vários anos de impasse. Na sua intervenção, Tomás Ares, administrador do grupo, afirmou mesmo que os cinco milhões de euros “chegaram a pôr em causa a viabilidade da empresa”, uma vez que “só uma empresa de “malucos” acabou por fazer o que fez”, prometendo “colocar em prática o seu conhecimento nesta área” ao serviço da comunidade.

O longo e moroso processo teve uma forte componente política que não foi esquecida. Victor Hugo Salgado, presidente da câmara de Vizela, apontou ao anterior executivo, referindo que “tudo isto foi possível pelo acordo triangular entre a Tesal, Companhia de Banhos de Vizela e a Câmara Municipal, com cedências de parte a parte, que permitiram desbloquear em definitivo um problema criado pelo anterior Executivo e que se arrastava há vários anos.”

A empreitada agora inaugurada compreende a recuperação da entrada e o acesso aos balneários, o espaço exterior e a piscina termal, sendo que também foi requalificada

a rua das Termas visando o alargamento de passeios, o tratamento do pavimento da área de circulação automóvel, o reposicionamento da estrutura de iluminação pública e a criação de uma pequena praça de acesso ao estabelecimento termal

O renovado complexo termal, dotado dos mais modernos equipamentos e infraestruturas, tem como maior atração e a nova piscina dinâmica, uma das maiores da península Ibérica, que vai potenciar as propriedades terapêuticas das águas de Vizela.

Com este investimento pretende-se que Vizela retome a sua tradição termal, cuja origem remonta há pelo menos três séculos, de modo a potenciar o incentivo e a promoção do turismo de saúde e a permitir que a cidade tenha as melhores condições para captar turistas e aquistas, contribuindo, assim, e por outro lado, para o crescimento do turismo e, consequentemente, para o desenvolvimento do concelho. ■■■



FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 16 EUROS; EUROPA - 30 EUROS; RESTO DO MUNDO - 33 EUROS